



Ampliação da Piscicultura Flutuante *Offshore* da Ribeira Brava

Estudo de Impacte Ambiental

Volume IV - Anexos

Julho de 2020

Cofinanciado por:



REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA



Op. n.º MAR-02.01.03-FEAMP-0103



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas



LOOKING
DEEP INTO
NATURE

ÍNDICE DE VOLUMES

Volume I – Resumo Não Técnico (RNT)

Volume II – Relatório Síntese (RS)

Volume III – Peças desenhadas

Planta n.º 1 – Localização geográfica do projeto

Planta n.º 2 – Implantação do Projeto

Volume IV – Anexos

Anexo I – Pedido de informação e respostas de entidades

Anexo II – Ecologia

Anexo III – Análises de Qualidade da Água

Anexo IV – Licenças de Exploração



ANEXO I

**PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E RESPOSTA DE
ENTIDADES**

Entidade	Data	Pedido/ Resposta	Assunto
Turismo	22-09-2017	Pedido	Iniciativas, projetos e/ou atividades com declaração de interesse para o turismo na área de estudo
CM Ribeira Brava	22-09-2017	Pedido	Plantas de Ordenamento do PDM em vigor; Plantas de Condicionantes do PDM em vigor; Planta de REN em vigor desagregada por categorias de REN; Planta de RAN em vigor; Mapa de ruído e zonamento acústico.
PN Madeira	22-09-2017	Pedido	Limites de Rede Natura 2000 (em formato kml ou shp) e do Parque Natural da Madeira; Presença de fauna e flora com estatuto de conservação desfavorável; Dados sobre avistamentos de espécies de fauna marinha na área de estudo e envolvente; Estudos/projetos que tenham sido desenvolvidos (ou em desenvolvimento) na área envolvente.
PN Madeira	28-11-2017	Resposta	Consultados os diversos departamentos do IFCN,IP-RAM, as áreas mencionadas não se encontram incluídas na área protegida do Cabo Girão. Relativamente aos restantes dados informa-se igualmente de que não dispomos de informação adicional.
Observatório Oceânico da Madeira	22-09-2017	Pedido	Dados de oceanografia. Tratamento de dados de agitação marítima - Funchal – de 2016 e 2017
Observatório Oceânico da Madeira	04-10-2017	Resposta	Os sistemas de radares HF que foram recentemente instalados no âmbito do Projeto OOM não abrangem a zona costeira adjacente à vossa área de implementação. A única boia ondógrafo a medir in situ agitação marítima é da APRAM, está fundeada no Funchal (frente ao CNF) e será necessário um contato direto com esta entidade para acesso aos dados.
Instituto Hidrográfico	22-09-2017	Pedido	Dados da Boia Ondógrafo do Funchal (para o período de 2010-2017); Dados Oceanográficos; Dados batimétricos; Dados de Marés
Instituto Hidrográfico	25-09-2017	Resposta	Relativamente ao seu pedido efetuado ao Instituto Hidrográfico informamos que os dados colhidos na Madeira são propriedade da APRAM, pelo que é necessário que solicite autorização à APRAM para a cedência dos mesmos. Aconselhamo-lo a contactar a entidade supra referida: http://www.apram.pt/site/index.php/pt/dados-meteo-oceanograficos/pedido-de-dados

Entidade	Data	Pedido/ Resposta	Assunto
Instituto Hidrográfico	13-10-2017	Resposta	Após análise técnica dos dados batimétricos, informamos que o Instituto Hidrográfico dispõe de dados com boa resolução na zona indicada. No entanto, os levantamentos hidrográficos que estão na origem desta informação batimétrica, foram realizados para a então Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, na década transata. Assim, o pedido deverá ser dirigido à Subdireção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente – Assuntos do Mar. Pelo que é necessário que solicite uma autorização prévia à Subdireção Regional para a cedência dos mesmos pelo Instituto Hidrográfico.
APRAM – Portos da Madeira	22-09-2017	Pedido	Informação relevante que possa constituir alguma condicionante ao avanço deste projeto.
APRAM – Portos da Madeira	11-10-2017	Pedido	Dados da Boia Ondógrafo do Funchal (para o período de 2010-2017); Dados Oceanográficos; Dados batimétricos; Dados de Marés
IPMA	22-09-2017	Pedido	Normais climatológicas da Estação de Lugar de Baixo
IPMA	19/10/2017	Resposta	Envio de Normais climatológicas
Direção Regional de Economia e Transportes	06-10-2017	Pedido	Áreas de prospeção e exploração de recursos minerais existentes e/ou previstas para as proximidades da área de estudo, respetivas zonas de defesa e identificação dos proprietários
Direção Regional de Economia e Transportes	09-10-2017	Resposta	A extração de inertes do mar é da responsabilidade da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente.
Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente	11-10-2017	Pedido	Áreas de prospeção e exploração de recursos minerais existentes e/ou previstas para as proximidades da área de estudo, respetivas zonas de defesa e identificação dos proprietários.

Entidade	Data	Pedido/ Resposta	Assunto
Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente	23-10-2017	Resposta	<p>Nas imediações da piscicultura existente ao largo do Campanário, Ribeira Brava, apenas existe uma zona de extração de inertes no leito das águas do mar, designada "Zona do Lugar de Baixo-Tabua", localizada entre a foz da Ribeira da Caixa e a foz da Ribeira da Tabua.</p> <p>Está prevista a abertura de uma outra zona de extração, que se situará entre a foz da Ribeira da Tabua até cerca de 400 metros a oeste do termo do molhe da proteção marítima da praia da Ribeira Brava.</p> <p>As zonas de extração são abertas a qualquer empresa licenciada para a atividade extractiva no leito das águas do mar.</p> <p>Não se encontram definidas quaisquer zonas de defesa, uma vez que a atividade decorre de forma intermitente.</p>
Direção Regional da Cultura da Madeira	-	Pedido (contacto estabelecido pelo Descritor de Património Cultural)	Trabalhos arqueológicos subaquáticos para a área afeta ao formulado projeto de piscicultura.
Direção Regional da Cultura da Madeira	-	Resposta (contacto estabelecido pelo Descritor de Património Cultural)	Não existem quaisquer trabalhos arqueológicos subaquáticos para a área afeta ao formulado projeto de piscicultura. Neste sentido, deve ser executado o normativo estudo de salvaguarda para o espaço marítimo proposto em projeto



ANEXO II ECOLOGIA

Quadro 1 - Espécies de avifauna marinha inventariadas durante o trabalho de campo e pesquisa bibliográfica: IUCN (2017) – The IUCN Red List of Threatened Species, com estatutos DD – informação insuficiente (*data deficient*), LC – pouco preocupante (*least concern*), NT – quase ameaçado (*near threatened*), VU – vulnerável (*vulnerable*), EN – em perigo (*endangered*), CR – criticamente em perigo (*critically endangered*) ; LVVP (2006) - Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (2006), com estatutos DD – informação insuficiente, LC – pouco preocupante, NT – quase ameaçado, VU – vulnerável, EN – em perigo, CR – criticamente em perigo.

Família	Espécie	Nome comum	IUCN (2017)	LVVP (2006)	Estatuto SPEC	D.L. nº 156-A/2013 (Anexo)	Convenção de Berna (Anexo)	Convenção de Bona (Anexo)	Pesquisa bibliográfica	Trabalho de campo
ALCIDAE	<i>Uria aalge</i>	Airo	LC	-	N-S	-	III	-	x	
ALCIDAE	<i>Alca torda</i>	Torda-mergulheira	LC	-		-	-	-	x	
ALCIDAE	<i>Fratercula arctica</i>	Papagaio-do-mar	LC	-	2	-	-	-	x	
ANATIDAE	<i>Melanitta nigra</i>	Negrola	LC	-	N-S	A-I	III	II	x	
APODIDAE	<i>Apus pallidus</i>	Andorinhão-pálido	LC	DD	N-S	-	II	-	x	
CHARADRIIDAE	<i>Charadrius dubius</i>	Borrelho-pequeno-de-coleira	LC	-	N-S	-	II	II	x	
CHARADRIIDAE	<i>Charadrius alexandrinus</i>	Borrelho-de-coleira-interrompida	LC	CR	3	-	II	II	x	
CHARADRIIDAE	<i>Pluvialis squatarola</i>	Tarambola-cinzenta	LC	-	N-S	-	III	II	x	
GAVIIDAE	<i>Gavia immer</i>	Mobelha-grande	LC	-	3	-	-	-	x	
HAEMATOPODIDAE	<i>Haematopus ostralegus</i>	Ostraceiro	LC	-	N-SE	-	III	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Oceanites oceanicus</i>	Casquilho	LC	-		-	II	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Pelagodroma marina</i>	Calcamar	LC	VU	3	A-I	-	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates pelagicus</i>	Alma-de-mestre	LC	-	N-SE	A-I	II	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates castro</i>	Roquinho/Roque de castro	LC	LC	3	A-I	II	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates leucorhous</i>	Painho-de-cauda-forcada	LC	-	3	A-I	-	-	x	



Família	Espécie	Nome comum	IUCN (2017)	LVVP (2006)	Estatuto SPEC	D.L. nº 156-A/2013 (Anexo)	Convenção de Berna (Anexo)	Convenção de Bona (Anexo)	Pesquisa bibliográfica	Trabalho de campo
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates monorhis</i>	painho de swinhoe	NT	-		-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus melanocephalus</i>	Gaivota-de-cabeça-preta	LC	-	N-SE	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Larus ridibundus</i>	Guincho	LC	-	N-SE	-	III	-	x	
LARIDAE	<i>Larus canus</i>	Famego	LC	-	2	-	III	-	x	
LARIDAE	<i>Larus fuscus</i>	Gaivota-de-asa-escura	LC	-	N-SE	-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus michaelis</i>	Gaivota-de-patas-amarelas	LC	LC	N-SE	-	III	-	x	x
LARIDAE	<i>Larus marinus</i>	Gaivotão-real	LC	-	N-SE	-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus minutus</i>	Gaivota-pequena	LC	-	3	-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Rissa tridactyla</i>	Gaivota-tridáctila	LC	-	N-S	-	III	-	x	
LARIDAE	<i>Sterna sandvicensis</i>	Garajau/Garajau-de-bico-preto	LC	-	2	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Sterna dougallii</i>	Gaivina-rosada/garajau-rosado	LC	-	3	A-I*	II	II	x	
LARIDAE	<i>Sterna hirundo</i>	Gaivina/Garajau-comum	LC	VU	N-S	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Sterna albifrons</i>	Chilreta	LC	-	3	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Chlidonias hybrida</i>	Gaivina-dos-pauis	LC	-	3	A-I	II	-	x	
LARIDAE	<i>Chlidonias niger</i>	Gaivina-preta	LC	-	3	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Xema sabini</i>	Gaivota de sabine	LC	-		-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Onychoprion fuscatus</i>	Garajau-de-dorso-preto	LC	-		-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus delawarensis</i>	Gaivota-de-bico-riscado	LC	-		-	-	-	x	
PHAETHONTIDAE	<i>Phaethon aethereus</i>	Rabijunco	LC	-		-	-	-	x	
PHALACROCORACIDAE	<i>Phalacrocorax carbo</i>	Corvo-marinho	LC	-	N-S	-	III	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Pterodroma madeira</i>	Freira da Madeira	EN	EN	1	A-I*	II	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Bulweria bulwerii</i>	Alma-negra	LC	LC	3	A-I	II	-	x	



bioinsight



Família	Espécie	Nome comum	IUCN (2017)	LVVP (2006)	Estatuto SPEC	D.L. nº 156- A/2013 (Anexo)	Convenção de Berna (Anexo)	Convenção de Bona (Anexo)	Pesquisa bibliográfica	Trabalho de campo
PROCELLARIIDAE	<i>Calonectris diomedea</i>	Cagarra	LC	LC	2	A-I	II	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Ardenna grisea</i>	Pardela-preta	NT	-	1	-	III	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Puffinus puffinus</i>	Fura-bucho do Atlântico	LC	VU	2	-	II	-	x	
PROCELLARA42:H42	<i>Puffinus mauretanicus</i>	Fura-bucho/pardela-balear	CR	-		A-I*	III	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Ardenna gravis</i>	Pardela-de-barrete	LC	-		-	-	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Pterodroma deserta</i>	freira-do-bugio	VU	VU	1	-	-	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Puffinus lherminieri</i>	pardela de asa larga/pintainho	LC	VU	3	-	-	-	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris canutus</i>	Seixoeira	LC	-	3	-	III	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris maritima</i>	Pilrito-escuro	LC	-	N-SE	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris alpina</i>	Pilrito-de-peito-preto	LC	-	3	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Numenius phaeopus</i>	Maçarico-galego	LC	-	N-SE	-	III	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Actitis hypoleucos</i>	Maçarico-das-rochas	LC	-	3	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Arenaria interpres</i>	Rola-do-mar	LC	-	N-S	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Phalaropus fulicarius</i>	Falaropo-de-bico-grosso	LC	-		-	-	-	x	
STERCORARIIDAE	<i>Stercorarius longicaudus</i>	Moleiro-rabilongo	LC	-		-	-	-	x	
STERCORARIIDAE	<i>Stercorarius pomarinus</i>	Moleiro-do-artico	LC	-		-	-	-	x	
STERCORARIIDAE	<i>Stecorarius parasiticus</i>	Moleiro-pequeno	LC	-		-	-	-	x	
STERNIDAE	<i>Gelochelidon nilotica</i>	Tagaz	LC	-	3	A-I	II	II	x	
STERNIDAE	<i>Sterna caspia</i>	Garajau-grande	LC	-	3	A-I	III	II	x	
STERNIDAE	<i>Sterna paradisaea</i>	Garajau-do-artico	LC	-		-	II	-	x	
SULIDAE	<i>Morus bassana</i>	Alcatraz	-	-		-	III	-	x	



Quadro 2 - Espécies de fauna piscícola inventariadas durante o trabalho de campo e pesquisa bibliográfica: IUCN (2017) – The IUCN Red List of Threatened Species, com estatutos DD – informação insuficiente (*data deficient*), LC – pouco preocupante (*least concern*), NT – quase ameaçado (*near threatened*), VU – vulnerável (*vulnerable*), EN – em perigo (*endangered*), CR – criticamente em perigo (*critically endangered*) ; LVVP (1993) - Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal – Peixes marinhos (1993), com estatutos K – insuficientemente conhecido, I - indeterminado, V – vulnerável, CT – comercialmente ameaçado.

Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Anguilliformes	Anguillidae	<i>Anguilla anguilla</i>	Enguia	CR	n/a	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Ariosoma balearicum</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Conger conger</i>	Congro	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Heteroconger longissimus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Paraconger macrops</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Anarchias longicaudis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Enchelycore anatina</i>	Moreia-serpente	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax bacalladoi</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax maderensis</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax polygonius</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax unicolor</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Muraena augusti</i>	Moreia preta	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Muraena helena</i>	Moreia	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Nettastomatidae	<i>Apterichtus caecus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Nettastomatidae	<i>Facciolella oxyrhyncha</i>	-	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Ophichthidae	<i>Ophisurus serpens</i>	Cobra-do-mar	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Atheriniformes	Atherinidae	<i>Atherina hepsetus</i>	-	n/a	-	-	-	highly commercial	x	
Atheriniformes	Atherinidae	<i>Atherina presbyter</i>	Peixe-rei	LC	-	-	-	n/a	x	
Aulopiformes	Alepisauridae	<i>Alepisaurus ferox</i>	Lírio-ferro	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Aulopiformes	Synodontidae	<i>Synodus saurus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Aulopiformes	Synodontidae	<i>Synodus synodus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Batrachoidiformes	Belonidae	<i>Belone belone</i>	Peixe-agulha	LC	-	-	-	n/a	x	



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Cheilopogon pinnatibarbus</i> <i>pinnatibarbus</i>	-	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Exocoetus obtusirostris</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Exocoetus volitans</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Hirundichthys rondeletii</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Beloniformes	Hemiramphidae	<i>Hemiramphus balao</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus galapagensis</i>	Tubarão dos galápagos	NT	-	-	-	sim	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Tubarão-de-pontas-brancas	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus obscurus</i>	Tubarão-faquanda	VU	-	-	UNFSA	sim	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>	Tintureira	NT	n/a	-	-	minor commercial	x	
Carcharhiniformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna lewini</i>	Tubarão-martelo-recortado	EN	n/a	-	-	comercial	x	
Carcharhiniformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna zygaena</i>	Tubarão-martelo	VU	n/a	-	-	comercial	x	
Carcharhiniformes	Triakidae	<i>Galeorhinus galeus</i>	Cação	VU	n/a	-	-	highly commercial	x	
Carcharhiniformes	Triakidae	<i>Mustelus asterias</i>	Cação-pintado	LC	n/a	-	-	comercial	x	
Carcharhiniformes	Triakidae	<i>Mustelus mustelus</i>	Cação-liso	VU	n/a	-	-	highly commercial	x	
Clupeiformes	Clupeidae	<i>Sardina pilchardus</i>	Sardinha	LC	-	-	-	highly commercial	x	
Clupeiformes	Clupeidae	<i>Sardinella aurita</i>	Sardinela	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Clupeiformes	Clupeidae	<i>Sardinella maderensis</i>	-	VU	-	-	-	highly commercial	x	
Clupeiformes	Engraulidae	<i>Engraulis encrasicolus</i>	Biqueirao	LC	-	-	-	n/a	x	
Gadiformes	Lotidae	<i>Gaidropsarus biscayensis</i>	-	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Gadiformes	Lotidae	<i>Gaidropsarus guttatus</i>	-	DD	R	-	-	minor commercial	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Gadiformes	Phycidae	<i>Phycis phycis</i>	Abrótea	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Apletodon pellegrini</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Diplecogaster bimaculata</i>	-	LC	K	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Lepadogaster candolii</i>	-	n/a	K	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Lepadogaster lepadogaster</i>	Sugador	LC	K	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Lepadogaster purpurea</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Lamniformes	Alopiidae	<i>Alopias superciliosus</i>	Raposo-de-olhos-grandes	VU	n/a	-	-	comercial	x	
Lamniformes	Cetorhinidae	<i>Cetorhinus maximus</i>	Tubarão-frade	VU	R	-	-	n/a	x	
Lamniformes	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Anequim	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Lophiiformes	Antennariidae	<i>Antennarius nummifer</i>	Peixe-sapo	LC	-	-	-	n/a	x	
Lophiiformes	Antennariidae	<i>Antennarius radiosus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Lophiiformes	Antennariidae	<i>Histrio histrio</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Mugiliformes	Mugilidae	<i>Chelon labrosus</i>	Tainha, Muja	LC	-	-	-	n/a	x	
Mugiliformes	Mugilidae	<i>Oedalechilus labeo</i>	-	n/a	-	-	-	n/a	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Dasyatis centroura</i>	Uge de cardas	LC	n/a	-	-	minor comercial	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Dasyatis pastinaca</i>	Uge	DD	-	-	-	commercial	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Pteryplatytrygon violacea</i>	Raia pelágica	LC	-	-	-	sim	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Taeniura grabata</i>	Ratão - grande	DD	-	-	-	n/a	x	
Myliobatiformes	Gymnuridae	<i>Gymnura altavela</i>	Avejão	VU	n/a	-	-	minor comercial	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Mobula mobular</i>	Diabo-do-mar	EN	n/a	-	-	n/a	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Mobula tarapacana</i>	-	VU	-	-	-	minor commercial	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Myliobatis aquila</i>	Ratão-aguaia	DD	-	-	-	minor comercial	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Pteromylaeus bovinus</i>	Bispo	DD	-	-	-	n/a	x	
Ophidiiformes	Carapidae	<i>Carapus acus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Ophidiiformes	Ophidiidae	<i>Parophidion vassali</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Apogonidae	<i>Apogon imberbis</i>	Alcarraz	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Ophioblennius atlanticus atlanticus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Blenniidae	<i>Coryphoblennius galerita</i>	Marachomba	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Lipophrys pholis</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Lipophrys trigloides</i>	-	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Parablennius incognitus</i>	-	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Parablennius ruber</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Callionymidae	<i>Synchiropus phaeton</i>	Peixe-pau-rosa	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Caproidae	<i>Capros aper</i>	Pimpim	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Campogramma glaycos</i>	Enxareu-palheta	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Caranx cryos</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Caranx hippos</i>	Charo-largo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Caranx latus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Decapterus macarellus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Decapterus punctatus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Lichia amia</i>	Chambré	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Naucrates ductor</i>	Peixe-piloto	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Pseudocaranx dentex</i>	Encharéu	LC	-	-	-	commercial	x	x
Perciformes	Carangidae	<i>Selene dorsalis</i>	Corcovado	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>	Lírio, Charuteiro	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Seriola fasciata</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Seriola rivoliana</i>	Lírio, Charuteiro	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Trachinotus ovatus</i>	Camochilo	LC	-	-	-	n/a	x	x
Perciformes	Carangidae	<i>Trachurus picturatus</i>	Carapao-negrão	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Trachurus trachurus</i>	Carapau	VU	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Catangidae	<i>Caranx lugubris</i>	Xaréu-preto	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Centrolophidae	<i>Schedophilus medusophagus</i>	Liro-mole	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Centrolophidae	<i>Schedophilus ovalis</i>	-	n/a	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Coryphaenidae	<i>Coryphaena equiselis</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>	Dourado	LC	-	-	-	highly commercial	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Echeneis naucrates</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remora brachyptera</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remora osteochir</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remora remora</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remorina albescens</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Epinephelidae	<i>Mycteroperca fusca</i>	Badejo	EN	n/a	-	-	comercial	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Buenia sp.</i>	-	-	-	-	-	-	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Chromogobius britoi</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Crystallogobius linearis</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Gnatholepis thompsoni</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Gobius gasteveni</i>	Caboz	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Gobius paganellus</i>	Caboz-da-rocha	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Lesueurigobius heterofasciatus</i>	-	n/a	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Mauligobius maderensis</i>	Gobios	n/a	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Pomatoschistus pictus</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Thorogobius ephippiatus</i>	Caboz-leopardo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Vanneaugobius canariensis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Haemulidae	<i>Parapristipoma octolineatum</i>	Riscado	LC	n/a	-	-	commercial	x	
Perciformes	Kyphosidae	<i>Kyphosus incisor</i>	-	n/a	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Kyphosidae	<i>Kyphosus sectator</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Labridae	<i>Bodianus scrofa</i>	Peixe-cao	VU	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Labridae	<i>Centrolabrus trutta</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Labrus bergylta</i>	Bodião-reticulado	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Labrus mixtus</i>	Bodião-canário	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Lappanella fasciata</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Labridae	<i>Syphodus mediterraneus</i>	Bodião-do-Mediterrâneo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Xyrichtys novacula</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Labrisomidae	<i>Labrisomus nuchipinnis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus goreensis</i>	-	DD	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Mullidae	<i>Mullus surmuletus</i>	Salmonete	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>	Cherna	DD	K	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Pomacentridae	<i>Abudefduf saxatilis</i>	-	LC	-	x	-	minor commercial	x	
Perciformes	Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Anchova	VU	n/a	-	-	highly commercial	x	
Perciformes	Priacanthidae	<i>Heteropriacanthus cruentatus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Priacanthidae	<i>Priacanthus arenatus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Acanthocybium solandri</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Auxis rochei</i>	Judeu	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Atum-bonito	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Sarda sarda</i>	Sarrajão	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Scomber colias</i>	Cavala	LC	n/a	-	-	n/a	x	x
Perciformes	Scombridae	<i>Scomber scombrus</i>	Sarda	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacora	NT	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>	Albacora	NT	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>	Albacora-ólho-grande	VU	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus thynnus</i>	Atum	EN	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Serranidae	<i>Anthias anthias</i>	Canário-do-mar	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Serranidae	<i>Epinephelus marginatus</i>	Mero	EN	V	-	-	highly commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Boops boops</i>	Boga	LC	n/a	-	-	highly commercial	x	x
Perciformes	Sparidae	<i>Centracanthus cirrus</i>	Alcarraz	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Dentex dentex</i>	Dentao	VU	-	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Sparidae	<i>Dentex gibbosus</i>	Capatão-de-bandeira	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Diplodus sargus sargus</i>	Sargo legitimo	LC	n/a	-	-	minor comercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Diplodus vulgaris</i>	Safia	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Lithognathus mormyrus</i>	Ferreira	LC	CT	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Oblada melanura</i>	Dobrada	LC	n/a	-	-	n/a; sim	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagellus acarne</i>	Besugo	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagellus bogaraveo</i>	Besugo	NT	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagellus erythrinus</i>	Bica	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagrus auriga</i>	Pargo-semôla	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>	Pargo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Sarpa salpa</i>	Salema	LC	n/a	-	-	commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Sparus aurata</i>	Dourada	LC	CT	-	-	commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Spondyliosoma cantharus</i>	Choupa	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sphyraenidae	<i>Sphyraena barracuda</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Sphyraenidae	<i>Sphyraena viridensis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	x
Perciformes	Trachinidae	<i>Echiichthys vipera</i>	Peixe-aranha	n/a	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Trachinidae	<i>Trachinus draco</i>	Peixe-aranha	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Trypterygiidae	<i>Tripterygion delaisi</i>	Caboz-de-três-dorsais	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Uranoscopidae	<i>Uranoscopus scaber</i>	Cabeçudo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Bothidae	<i>Arnoglossus imperialis</i>	Carta-imperial	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Bothidae	<i>Bothus podas</i>	Carta-de-olhos-grandes	LC	-	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Cynoglossidae	<i>Syphurus insularis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Dicologlossa hexophthalma</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Microchirus ocellatus</i>	-	DD	n/a	-	-	commercial	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Pegusa lascaris</i>	Linguado-da-areia	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Solea solea</i>	Linguado legitimo	DD	n/a	-	-	minor commercial	x	
Rajiformes	Gymnuridae	<i>Gymnura hirundo</i>	Uge da madeira	n/a	-	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Mobulidae	<i>Manta birostris</i>	Urjamanta, Jamanta	VU	-	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Rajidae	<i>Leucoraja fullonica</i>	Raia pregada	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Rajidae	<i>Raja maderensis</i>	Raia madeirense	VU	-	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Torpedinidae	<i>Torpedo nobiliana</i>	Tremelga	DD	-	-	-	sim	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena canariensis</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena maderensis</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena porcus</i>	Rascasso-de-pintas	LC	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena scrofa</i>	Rascasso	LC	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys cuculus</i>	Cabra vermelha	LC	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys lastoviza</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys lucernus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys obscurus</i>	Cabra-de-bandeira	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Eutrigla gurnardus</i>	Cabra morena	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Trigla lyra</i>	Ruivo, Cabra	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Aulostomidae	<i>Aulostomus strigosus</i>	-	LC	R	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Centriscidae	<i>Macroramphosus gracilis</i>	-	n/a	-	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Hippocampus hippocampus</i>	Cavalo-marinho	DD	n/a	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Nerophis ophidion</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Syngnathus acus</i>	Marinha	LC	-	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Balistidae	<i>Balistes capriscus</i>	Peixe-porco	VU	n/a	-	-	comercial	x	x
Tetraodontiformes	Balistidae	<i>Canthidermis sufflamen</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Tetraodontiformes	Diodontidae	<i>Chilomycterus reticulatus</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Tetraodontiformes	Molidae	<i>Masturus lanceolatus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Molidae	<i>Mola mola</i>	Peixe-lua	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Molidae	<i>Ranzania laevis</i>	Peixe-lua-comprido	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Monacanthidae	<i>Aluterus monocerus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Tetraodontiformes	Monacanthidae	<i>Aluterus scriptus</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Monacanthidae	<i>Stephanolepis hispidus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Tetraodontiformes	Tetraodontidae	<i>Canthigaster capistrata</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Tetraodontidae	<i>Lagocephalus lagocephalus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Tetraodontiformes	Tetraodontidae	<i>Sphoeroides marmoratus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Torpediniformes	Torpedinidae	<i>Torpedo marmorata</i>	Tremelga-marmoreada	DD	-	-	-	n/a	x	
Torpediniformes	Torpedinidae	<i>Torpedo nobiliana</i>	Tremelga-negra	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Zeiformes	Zeidae	<i>Zeus faber</i>	Peixe-galo	DD	n/a	-	-	n/a	x	



ANEXO III ANÁLISES DA QUALIDADE DA ÁGUA

ANEXO IV LICENÇAS DE EXPLORAÇÃO

ÍNDICE DE VOLUMES

Volume I – Resumo Não Técnico (RNT)

Volume II – Relatório Síntese (RS)

Volume III – Peças desenhadas

Planta n.º 1 – Localização geográfica do projeto

Planta n.º 2 – Implantação do Projeto

Volume IV – Anexos

Anexo I – Pedido de informação e respostas de entidades

Anexo II – Ecologia

Anexo III – Análises de Qualidade da Água

Anexo IV – Licenças de Exploração



ANEXO I

**PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E RESPOSTA DE
ENTIDADES**

Entidade	Data	Pedido/ Resposta	Assunto
Turismo	22-09-2017	Pedido	Iniciativas, projetos e/ou atividades com declaração de interesse para o turismo na área de estudo
CM Ribeira Brava	22-09-2017	Pedido	Plantas de Ordenamento do PDM em vigor; Plantas de Condicionantes do PDM em vigor; Planta de REN em vigor desagregada por categorias de REN; Planta de RAN em vigor; Mapa de ruído e zonamento acústico.
PN Madeira	22-09-2017	Pedido	Limites de Rede Natura 2000 (em formato kml ou shp) e do Parque Natural da Madeira; Presença de fauna e flora com estatuto de conservação desfavorável; Dados sobre avistamentos de espécies de fauna marinha na área de estudo e envolvente; Estudos/projetos que tenham sido desenvolvidos (ou em desenvolvimento) na área envolvente.
PN Madeira	28-11-2017	Resposta	Consultados os diversos departamentos do IFCN, IP-RAM, as áreas mencionadas não se encontram incluídas na área protegida do Cabo Girão. Relativamente aos restantes dados informa-se igualmente de que não dispomos de informação adicional.
Observatório Oceânico da Madeira	22-09-2017	Pedido	Dados de oceanografia. Tratamento de dados de agitação marítima - Funchal – de 2016 e 2017
Observatório Oceânico da Madeira	04-10-2017	Resposta	Os sistemas de radares HF que foram recentemente instalados no âmbito do Projeto OOM não abrangem a zona costeira adjacente à vossa área de implementação. A única boia ondógrafo a medir in situ agitação marítima é da APRAM, está fundeada no Funchal (frente ao CNF) e será necessário um contato direto com esta entidade para acesso aos dados.
Instituto Hidrográfico	22-09-2017	Pedido	Dados da Boia Ondógrafo do Funchal (para o período de 2010-2017); Dados Oceanográficos; Dados batimétricos; Dados de Marés
Instituto Hidrográfico	25-09-2017	Resposta	Relativamente ao seu pedido efetuado ao Instituto Hidrográfico informamos que os dados colhidos na Madeira são propriedade da APRAM, pelo que é necessário que solicite autorização à APRAM para a cedência dos mesmos. Aconselhamo-lo a contactar a entidade supra referida: http://www.apram.pt/site/index.php/pt/dados-meteo-oceanograficos/pedido-de-dados

Entidade	Data	Pedido/ Resposta	Assunto
Instituto Hidrográfico	13-10-2017	Resposta	Após análise técnica dos dados batimétricos, informamos que o Instituto Hidrográfico dispõe de dados com boa resolução na zona indicada. No entanto, os levantamentos hidrográficos que estão na origem desta informação batimétrica, foram realizados para a então Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes, na década transata. Assim, o pedido deverá ser dirigido à Subdireção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente – Assuntos do Mar. Pelo que é necessário que solicite uma autorização prévia à Subdireção Regional para a cedência dos mesmos pelo Instituto Hidrográfico.
APRAM – Portos da Madeira	22-09-2017	Pedido	Informação relevante que possa constituir alguma condicionante ao avanço deste projeto.
APRAM – Portos da Madeira	11-10-2017	Pedido	Dados da Boia Ondógrafo do Funchal (para o período de 2010-2017); Dados Oceanográficos; Dados batimétricos; Dados de Marés
IPMA	22-09-2017	Pedido	Normais climatológicas da Estação de Lugar de Baixo
IPMA	19/10/2017	Resposta	Envio de Normais climatológicas
Direção Regional de Economia e Transportes	06-10-2017	Pedido	Áreas de prospeção e exploração de recursos minerais existentes e/ou previstas para as proximidades da área de estudo, respetivas zonas de defesa e identificação dos proprietários
Direção Regional de Economia e Transportes	09-10-2017	Resposta	A extração de inertes do mar é da responsabilidade da Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente.
Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente	11-10-2017	Pedido	Áreas de prospeção e exploração de recursos minerais existentes e/ou previstas para as proximidades da área de estudo, respetivas zonas de defesa e identificação dos proprietários.

Entidade	Data	Pedido/ Resposta	Assunto
Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente	23-10-2017	Resposta	<p>Nas imediações da piscicultura existente ao largo do Campanário, Ribeira Brava, apenas existe uma zona de extração de inertes no leito das águas do mar, designada "Zona do Lugar de Baixo-Tabua", localizada entre a foz da Ribeira da Caixa e a foz da Ribeira da Tabua.</p> <p>Está prevista a abertura de uma outra zona de extração, que se situará entre a foz da Ribeira da Tabua até cerca de 400 metros a oeste do termo do molhe da proteção marítima da praia da Ribeira Brava.</p> <p>As zonas de extração são abertas a qualquer empresa licenciada para a atividade extractiva no leito das águas do mar.</p> <p>Não se encontram definidas quaisquer zonas de defesa, uma vez que a atividade decorre de forma intermitente.</p>
Direção Regional da Cultura da Madeira	-	Pedido (contacto estabelecido pelo Descritor de Património Cultural)	Trabalhos arqueológicos subaquáticos para a área afeta ao formulado projeto de piscicultura.
Direção Regional da Cultura da Madeira	-	Resposta (contacto estabelecido pelo Descritor de Património Cultural)	Não existem quaisquer trabalhos arqueológicos subaquáticos para a área afeta ao formulado projeto de piscicultura. Neste sentido, deve ser executado o normativo estudo de salvaguarda para o espaço marítimo proposto em projeto

Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 22 September 2017 12:04
Para: 'gab.sretc@gov-madeira.pt'; 'diretor.drt@gov-madeira.pt'
Assunto: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira
Anexos: conjunto dos dois poligonos.jpg

Exmo. Senhor Presidente,

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação relevante relacionada com o turismo que possa constituir alguma condicionante ao avanço deste projeto, nomeadamente: iniciativas, projetos e/ou atividades com declaração de interesse para o turismo na área de estudo.

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.

Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 22 September 2017 14:43
Para: 'urbanismo@cm-ribeirabrava.pt'
Assunto: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira
Anexos: conjunto dos dois poligonos.jpg

Exmo(s). Senhor(es),

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação que possa constituir alguma condicionante ao avanço deste projeto, nomeadamente:

- Plantas de Ordenamento do PDM em vigor;
- Plantas de Condicionantes do PDM em vigor;
- Planta de REN em vigor desagregada por categorias de REN;
- Planta de RAN em vigor;
- Mapa de ruído e zonamento acústico.

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.

Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 22 September 2017 15:08
Para: 'ifcn@madeira.gov.pt'
Assunto: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira
Anexos: conjunto dos dois poligonos.jpg

Exmo(s). Senhor(es),

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação que possa constituir alguma condicionante ao avanço deste projeto, nomeadamente:

- Limites de Rede Natura 2000 (em formato kml ou shp) e do Parque Natural da Madeira;
- Presença de fauna e flora com estatuto de conservação desfavorável;
- Dados sobre avistamentos de espécies de fauna marinha na área de estudo e envolvente;
- Estudos/projetos que tenham sido desenvolvidos (ou em desenvolvimento) na área envolvente.

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.

Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 06 December 2017 15:06
Para: Margarida Silva
Assunto: FW: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira
Anexos: ParqueNaturalMarinhoCaboGirao.kml; EIA_Piscicultura Campanario.jpg

FYI

Bjs

From: Paulo Jorge Freitas [mailto:paulofreitas@gov-madeira.pt]

Sent: terça-feira, 28 de novembro de 2017 09:36

To: Ana Paiva <ana.p@bioinsight.pt>

Subject: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Exm^a Eng^a Ana Paiva,

No seguimento do solicitado informa-se que, consultados os diversos departamentos do IFCN,IP-RAM, as áreas mencionadas não se encontram incluídas na área protegida do Cabo Girão.

Relativamente aos restantes dados informa-se igualmente de que não dispomos de informação adicional.

Junto anexamos ficheiro kml do Parque Natural Marinho do Cabo Girão.

Com os melhores cumprimentos



Instituto dos Florestas e
Conservação
da Natureza IPRAM



Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais

Paulo Freitas

Diretor de Serviços

Jardim Botânico da Madeira - Eng.^o Rui Vieira

Caminho do Meio, Bom Sucesso

9064-512, Funchal – Madeira

Telefone (+351) 291211200



Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 22 September 2017 15:24
Para: 'oomteam@arditi.pt'
Assunto: A/c Sr. Diretor Rui Caldeira. Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira
Anexos: conjunto dos dois poligonos.jpg

Exmo. Senhor Diretor,

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação relevante que deve ser considerada no âmbito do presente estudo, nomeadamente:

- Dados de oceanografia.
- Tratamento de dados de agitação marítima - Funchal – de 2016 e 2017

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.

Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 11 October 2017 12:15
Para: Margarida Silva
Assunto: FW: A/c Sr. Diretor Rui Caldeira. Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Sinal. de seguimento: Dar seguimento
Estado do sinalizador: Concluído

Afinal recebi este mail deles

From: Diretor_OOM [mailto:diretor@oom.arditi.pt]
Sent: quarta-feira, 4 de outubro de 2017 16:49
To: Ana Paiva <ana.p@bioinsight.pt>
Cc: Jesus Reis <jesus.reis@oom.arditi.pt>
Subject: Re: A/c Sr. Diretor Rui Caldeira. Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Cara Ana,

Agradeço desde já o seu contato!

Como pode constatar em anexo os sistemas de radares HF que foram recentemente instalados no âmbito do Projeto OOM não abrangem a zona costeira adjacente à vossa área de implementação. De qualquer modo só temos disponíveis dados desde Junho de 2017 até ao presente.

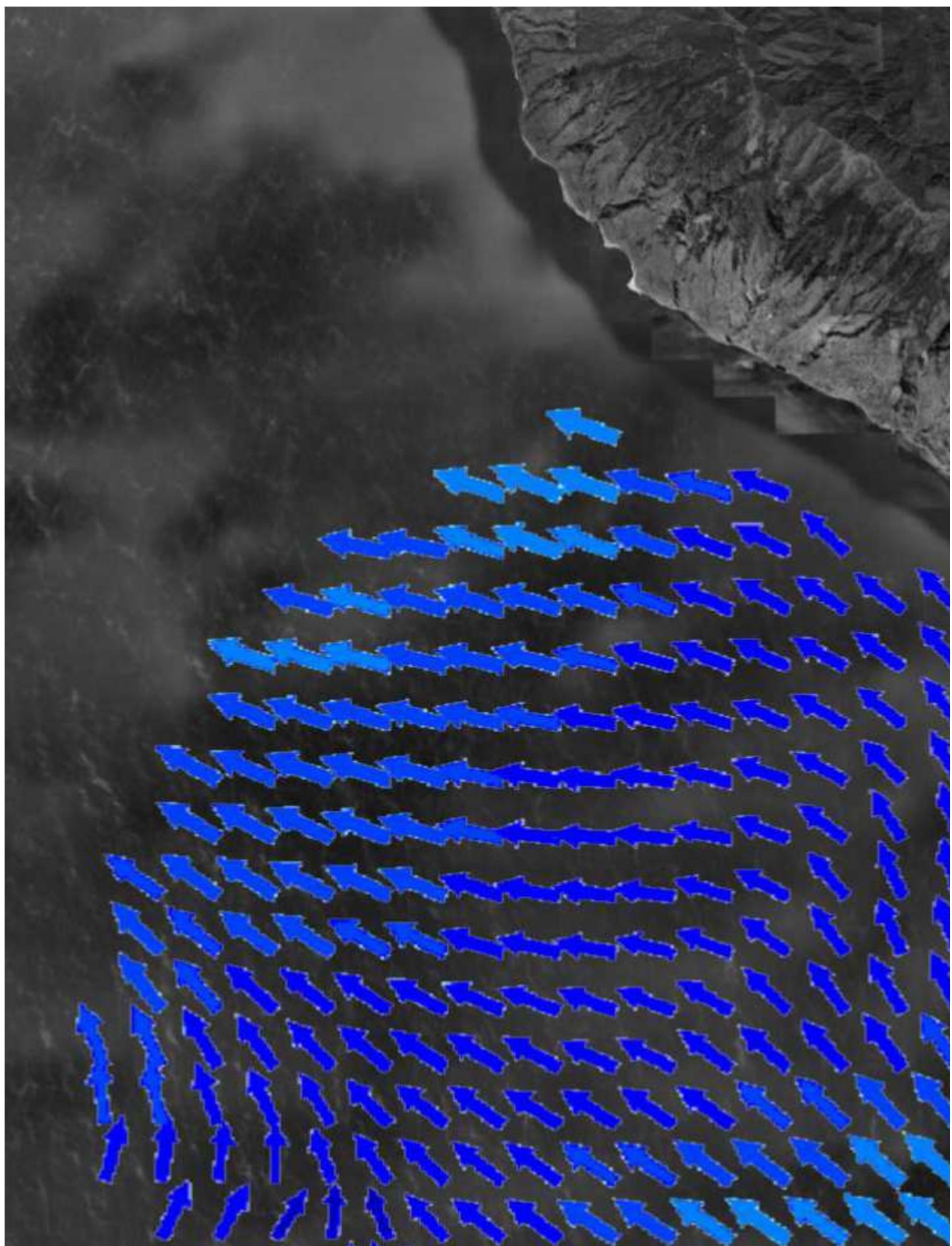
Julgo que os dados de satélite terão uma resolução espacial igualmente insuficiente para medir as correntes costeiras e agitação marítima na vossa área de interesse. Não sei que outros dados oceanográficos pretende obter (?)

A única boia ondógrafo a medir in situ agitação marítima é da APRAM, está fundeada no Funchal (frente ao CNF) e será necessário um contato direto com esta entidade para acesso aos dados: ceciliacorreia@apram.pt

O Observatório Oceânico da Madeira dispõem de meios técnicos e humanos capazes de efetuar medidas de correntes e agitação marítima in situ (ex. 10-100m), no entanto existem custos inerentes à recolha e processamento desta informação que devem ser contemplados no âmbito de possíveis projetos e/ou prestações de serviço.

Lamentamos não poder ajudar mais nesta fase mas ficamos a aguardar futuros contatos caso haja interesse em recorrermos a medidas in situ para a uma avaliação mais localizada.

Melhores cumprimentos, -Rui Caldeira



On 4 Oct 2017, at 13:04, Ana Paiva <ana.p@bioinsight.pt> wrote:

Boa tarde,

Conforme solicitado junto se envia o *.kml da área de estudo.

Atentamente,

Ana Paiva

From: Diretor_OOM [mailto:diretor@oom.arditi.pt]

Sent: terça-feira, 3 de outubro de 2017 23:22

To: Ana Paiva <ana.p@bioinsight.pt>

Cc: Jesus Reis <jesus.reis@oom.arditi.pt>

Subject: Fwd: A/c Sr. Diretor Rui Caldeira. Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Cara Ana,

No âmbito da sua comunicação de 22 de Setembro, será possível enviarmos a versão GE da vossa imagem (.kmz ou .kml) da vossa area de estudo para avaliarmos melhor as fintes de dados disponíveis?

Cumprimentos, -Rui Caldeira

Begin forwarded message:

From: Observatório Oceânico da Madeira <oomteam@arditi.pt>

Subject: Fwd: A/c Sr. Diretor Rui Caldeira. Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Date: 22 September 2017 at 15:38:40 GMT+1

To: OOM_DIRETOR <diretor@oom.arditi.pt>

A equipa do Observatório Oceânico da Madeira

Observatório Oceânico da Madeira

Edifício Madeira Tecnopolis, Piso 0

Caminho da Penteada, 9020-105 Funchal - Portugal

(+351) 291 721 216

----- Mensagem encaminhada -----

De: Ana Paiva <ana.p@bioinsight.pt>

Data: 22 de setembro de 2017 às 15:23

Assunto: A/c Sr. Diretor Rui Caldeira. Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Para: "oomteam@arditi.pt" <oomteam@arditi.pt>

Exmo. Senhor Diretor,

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshorena Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação relevante que deve ser considerada no âmbito do presente estudo, nomeadamente:

- Dados de oceanografia.
- Tratamento de dados de agitação marítima - Funchal – de 2016 e 2017

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)

<image001.jpg>

This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.

<image002.jpg>

<Locais da Piscicultura.kml>

Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 22 September 2017 15:59
Para: 'cedencia.dados@hidrografico.pt'
Assunto: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Exmo(s). Senhor(es),

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava – Ilha da Madeira, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

Neste âmbito, vimos por este meio solicitar informação relevante para o estudo em causa, nomeadamente:

- Dados da Boia Ondógrafo do Funchal (para o período de 2010-2017);
- Dados Oceanográficos;
- Dados batimétricos
- Dados de Marés;

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.



PORTOS DA MADEIRA

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaração de responsabilidade associada à utilização de dados
da APRAM - Administração Portuária da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Eu, Miguel Rodolfo Teixeira de Mascarenhas titular do Cartão de Cidadão n.º11110296, residente na Av. da Peregrinação, Bloco A, nº 460.01, 7º frente, Parque das Nações 1990 - 384 Lisboa, na qualidade de Gerente da "Bio3, estudos e projectos em biologia e valorização de recursos naturais, Lda.", com sede na Estrada de São Bernardo, n.º 320, Loja W 3810-175 Aveiro, pessoa coletiva n.º 507267532, declaro que tomei conhecimento e que aceito as seguintes condições, relativas à responsabilidade associada à utilização de dados da APRAM, SA:

1. A licença de utilização de dados da Boia Ondógrafo do Funchal (para o período de 2010-2017), Dados Oceanográficos, Dados batinétricos e Dados de Marés destina-se exclusivamente à realização do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação de uma Piscicultura Offshore na Madeira, conforme indicado no pedido dirigido à APRAM - Administração Portuária da Região Autónoma da Madeira, S.A..

Resumo – na caixa de texto abaixo – o âmbito e o teor da utilização dos dados:

O Estudo de Impacte Ambiental é referente à ampliação de uma piscicultura localizada ao largo a Ribeira Brava - Madeira, a 600 m da costa. Os dados solicitados no Ponto 1. são necessários à caracterização do descritor de Clima e Oceanografia. Servirão igualmente de apoio para a avaliação dos impactes ambientais previstos para esta tipologia de projeto.

2. Qualquer utilização não autorizada dos dados fornecidos, ou a sua cedência a terceiros, responsabilizará o requerente por utilização abusiva da informação disponibilizada;
3. Apenas é permitida a publicação de valores de síntese ou outros produtos derivados resultantes do "software" específico do utilizador desde que, dos mesmos, não seja possível inferir os dados originais, os quais constituem património da APRAM, SA;
4. O utilizador dos dados deverá fazer referência adequada à proveniência dos mesmos quando estes sejam mencionados;
5. Qualquer tipo de utilização dos dados, distinta dos fins inicialmente previstos, está previamente sujeita a um novo pedido de autorização;
6. A APRAM, SA não se responsabiliza por quaisquer danos ou erros que possam surgir em resultado da manipulação que for feita da informação fornecida.

Assinatura:

Miguel Teixeira de Mascarenhas

Local e Data:

26/09/2017, Lisboa (osivelas)

A violação das condições de utilização de dados confere à APRAM, SA o direito de acionar todos os meios legais ao seu dispor previstos na legislação aplicável.

Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 22 September 2017 17:27
Para: 'info@ipma.pt'
Assunto: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Exmo(s). Senhor(es),

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação relevante para o projeto, designadamente: **Normais Climatológicas da Estação Meteorológica do Lugar de Baixo**, contendo os seguintes parâmetros:

- Valores de Temperatura (Máxima e Mínima)
- Precipitação
- Humididade Relativa do Ar
- Evaporação
- Nebulosidade
- Vento

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.

Margarida Silva

De: Manuela Reyes <manuela.reyes@ipma.pt>
Enviado: 19 October 2017 16:42
Para: Ana Paiva
Assunto: Normais climatológicas
Anexos: come121c-17-184.pdf; come121c-17-184-a.pdf; Nota-61-90.pdf; Rosa_Vento_Funchal.pdf

Boa tarde,

Junto envio ficheiros pdf com as normais climatologicas 1961/1990 para a estacao meteorologica de Lugar de Baixo e rosa de ventos de 1971/2000 para a estacao meteorologica de Funchal, correspondente ao v. pedido com a nossa ref. COME 121c/17-184.

Oportunamente será enviada fatura.

Cumprimentos, Manuela Reyes

--

M. Manuela V. Neves Reyes
Instituto Português do Mar e da Atmosfera,I.P.
Divisão de Projetos,
Contratos e Apoio ao Empreendedorismo(DivPC)
Rua C do Aeroporto
1749-077 Lisboa

NIF: 510 265 600
Telefone: +351 218 447 000
Ext: 11867
www.ipma.pt



Margarida Silva

De: Ana Paiva
Enviado: 06 October 2017 09:38
Para: 'cristina.murilhas@madeira.gov.pt'
Cc: 'joao.coelho@madeira.gov.pt'
Assunto: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Exma. Eng. Cristina Murilhas,

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação sobre áreas de prospeção e exploração de recursos minerais existentes e/ou previstas para as proximidades da área de estudo, respetivas zonas de defesa e identificação dos proprietários.

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.

Margarida Silva

De: Direcao Regional do Ordenamento do Territorio e Ambiente <drota@madeira.gov.pt>
Enviado: 23 October 2017 15:42
Para: Ana Paiva
Cc: Rogerio Murilhas; Manuel Ara Gouveia Gomes Oliveira
Assunto: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira
Anexos: conjunto dos dois poligonos.jpg; Zonas de extração de inertes entre Ribeira Brava e Ponta do Sol.pdf

Nossa Ref.^a: 5538/2017-ENCOR

Ex.ma Senhora.

Relativamente ao assunto acima referenciado, informa-se V.^a Ex.^a que atualmente e nas imediações da piscicultura existente ao largo do Campanário, Ribeira Brava, apenas existe uma zona de extração de inertes no leito das águas do mar, designada "Zona do Lugar de Baixo-Tabua", localizada entre a foz da Ribeira da Caixa e a foz da Ribeira da Tabua.

Está prevista a abertura de uma outra zona de extração, que se situará entre a foz da Ribeira da Tabua até cerca de 400 metros a oeste do termo do molhe da proteção marítima da praia da Ribeira Brava.

As zonas de extração são abertas a qualquer empresa licenciada para a atividade extractiva no leito das águas do mar.

Não se encontram definidas quaisquer zonas de defesa, uma vez que a atividade decorre de forma intermitente.

Com os melhores cumprimentos.

A Diretora Regional,
Paula Menezes



Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Rua Dr. Pestana Júnior, n.º 6, 3º. Dto.
9064-506 Funchal - Madeira Portugal
Telefone: (351) 291 207 350 Fax: (351) 291 229 438 Extensão:5352
Correio Eletrónico: drota@madeira.gov.pt / anamacedo@gov-madeira.pt



Pense duas vezes se precisa mesmo de imprimir este documento. PROTEJA O AMBIENTE.

De: Ana Paiva [<mailto:ana.p@bioinsight.pt>]

Enviada: sexta-feira, 13 de outubro de 2017 15:47

Para: Rogério Murilhas <rogerio.murilhas@madeira.gov.pt>

Assunto: RE: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Caro Rogério Murilhas,

(Peço desculpa, mas o anterior email surgiu sem estar terminado.)

Conforme conversa telefónica, reencaminho o email já enviado para a DROTA onde solicitava informação sobre **áreas de prospecção e exploração de recursos minerais existentes** e/ou previstas para as proximidades da área de estudo, respetivas zonas de defesa e identificação dos proprietários.

Esta informação também já tinha sido solicitada à DRET (Ana Cristina Murilhas) que me informou que esta informação deveria ser solicitada à DROTA.

Obrigada, desde, já, pela atenção dispensada,

Os melhores cumprimentos,

Ana Paiva

From: Ana Paiva

Sent: quarta-feira, 11 de outubro de 2017 18:12

To: drota@madeira.gov.pt

Subject: Pedido de cedência de informação para elaboração do Estudo de Impacte Ambiental da Ampliação da Piscicultura Offshore ao largo da Ribeira Brava - Madeira

Exmo(s). Senhor(es),

A Bioinsight encontra-se a desenvolver para a empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda. o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da **Ampliação da Piscicultura Offshore na Madeira**, localizada ao largo da Ribeira Brava, a 600 metros da costa. Atualmente, já se encontram instaladas no local 20 jaulas, pretendendo-se a sua ampliação em numero de jaulas.

Em anexo envia-se a localização das duas áreas que estão concessionadas à empresa AQUABAIA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas Lda, e que serão alvo de EIA.

No âmbito deste EIA, vimos por este meio solicitar informação sobre **áreas de prospecção e exploração de recursos minerais existentes e/ou previstas para as proximidades da área de estudo**, respetivas zonas de defesa e identificação dos proprietários.

No caso de existir informação em formato digital, gostaríamos que a mesma nos fosse fornecida.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aguardamos uma resposta com a maior brevidade possível. Esta poderá ser enviada para o email ana.p@bioinsight.pt

Melhores cumprimentos,

Ana Paiva

Eng. Biofísica (Especialidade em Flora e Vegetação)



This e-mail and the information it contains are confidential and meant only for the use of the addressee(s); disclosure or copying is strictly prohibited. If you are not the named addressee, please notify the sender immediately.



ANEXO II ECOLOGIA

Quadro 1 - Espécies de avifauna marinha inventariadas durante o trabalho de campo e pesquisa bibliográfica: IUCN (2017) – The IUCN Red List of Threatened Species, com estatutos DD – informação insuficiente (*data deficient*), LC – pouco preocupante (*least concern*), NT – quase ameaçado (*near threatened*), VU – vulnerável (*vulnerable*), EN – em perigo (*endangered*), CR – criticamente em perigo (*critically endangered*) ; LVVP (2006) - Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (2006), com estatutos DD – informação insuficiente, LC – pouco preocupante, NT – quase ameaçado, VU – vulnerável, EN – em perigo, CR – criticamente em perigo.

Família	Espécie	Nome comum	IUCN (2017)	LVVP (2006)	Estatuto SPEC	D.L. nº 156-A/2013 (Anexo)	Convenção de Berna (Anexo)	Convenção de Bona (Anexo)	Pesquisa bibliográfica	Trabalho de campo
ALCIDAE	<i>Uria aalge</i>	Airo	LC	-	N-S	-	III	-	x	
ALCIDAE	<i>Alca torda</i>	Torda-mergulheira	LC	-		-	-	-	x	
ALCIDAE	<i>Fratercula arctica</i>	Papagaio-do-mar	LC	-	2	-	-	-	x	
ANATIDAE	<i>Melanitta nigra</i>	Negrola	LC	-	N-S	A-I	III	II	x	
APODIDAE	<i>Apus pallidus</i>	Andorinhão-pálido	LC	DD	N-S	-	II	-	x	
CHARADRIIDAE	<i>Charadrius dubius</i>	Borrelho-pequeno-de-coleira	LC	-	N-S	-	II	II	x	
CHARADRIIDAE	<i>Charadrius alexandrinus</i>	Borrelho-de-coleira-interrompida	LC	CR	3	-	II	II	x	
CHARADRIIDAE	<i>Pluvialis squatarola</i>	Tarambola-cinzenta	LC	-	N-S	-	III	II	x	
GAVIIDAE	<i>Gavia immer</i>	Mobelha-grande	LC	-	3	-	-	-	x	
HAEMATOPODIDAE	<i>Haematopus ostralegus</i>	Ostraceiro	LC	-	N-SE	-	III	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Oceanites oceanicus</i>	Casquilho	LC	-		-	II	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Pelagodroma marina</i>	Calcamar	LC	VU	3	A-I	-	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates pelagicus</i>	Alma-de-mestre	LC	-	N-SE	A-I	II	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates castro</i>	Roquinho/Roque de castro	LC	LC	3	A-I	II	-	x	
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates leucorhous</i>	Painho-de-cauda-forcada	LC	-	3	A-I	-	-	x	

Família	Espécie	Nome comum	IUCN (2017)	LVVP (2006)	Estatuto SPEC	D.L. nº 156- A/2013 (Anexo)	Convenção de Berna (Anexo)	Convenção de Bona (Anexo)	Pesquisa bibliográfica	Trabalho de campo
HYDROBATIDAE	<i>Hydrobates monorhis</i>	painho de swinhoe	NT	-		-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus melanocephalus</i>	Gaivota-de-cabeça-preta	LC	-	N-SE	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Larus ridibundus</i>	Guincho	LC	-	N-SE	-	III	-	x	
LARIDAE	<i>Larus canus</i>	Famego	LC	-	2	-	III	-	x	
LARIDAE	<i>Larus fuscus</i>	Gaivota-de-asa-escura	LC	-	N-SE	-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus michaelis</i>	Gaivota-de-patas-amarelas	LC	LC	N-SE	-	III	-	x	x
LARIDAE	<i>Larus marinus</i>	Gaivotão-real	LC	-	N-SE	-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus minutus</i>	Gaivota-pequena	LC	-	3	-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Rissa tridactyla</i>	Gaivota-tridáctila	LC	-	N-S	-	III	-	x	
LARIDAE	<i>Sterna sandvicensis</i>	Garajau/Garajau-de-bico-preto	LC	-	2	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Sterna dougallii</i>	Gaivina-rosada/garajau-rosado	LC	-	3	A-I*	II	II	x	
LARIDAE	<i>Sterna hirundo</i>	Gaivina/Garajau-comum	LC	VU	N-S	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Sterna albifrons</i>	Chilreta	LC	-	3	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Chlidonias hybrida</i>	Gaivina-dos-pauis	LC	-	3	A-I	II	-	x	
LARIDAE	<i>Chlidonias niger</i>	Gaivina-preta	LC	-	3	A-I	II	II	x	
LARIDAE	<i>Xema sabini</i>	Gaivota de sabine	LC	-		-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Onychoprion fuscatus</i>	Garajau-de-dorso-preto	LC	-		-	-	-	x	
LARIDAE	<i>Larus delawarensis</i>	Gaivota-de-bico-riscado	LC	-		-	-	-	x	
PHAETHONTIDAE	<i>Phaethon aethereus</i>	Rabijunco	LC	-		-	-	-	x	
PHALACROCORACIDAE	<i>Phalacrocorax carbo</i>	Corvo-marinho	LC	-	N-S	-	III	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Pterodroma madeira</i>	Freira da Madeira	EN	EN	1	A-I*	II	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Bulweria bulwerii</i>	Alma-negra	LC	LC	3	A-I	II	-	x	



bioinsight



Família	Espécie	Nome comum	IUCN (2017)	LVVP (2006)	Estatuto SPEC	D.L. nº 156- A/2013 (Anexo)	Convenção de Berna (Anexo)	Convenção de Bona (Anexo)	Pesquisa bibliográfica	Trabalho de campo
PROCELLARIIDAE	<i>Calonectris diomedea</i>	Cagarra	LC	LC	2	A-I	II	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Ardenna grisea</i>	Pardela-preta	NT	-	1	-	III	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Puffinus puffinus</i>	Fura-bucho do Atlântico	LC	VU	2	-	II	-	x	
PROCELLARA42:H42	<i>Puffinus mauretanicus</i>	Fura-bucho/pardela-balear	CR	-		A-I*	III	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Ardenna gravis</i>	Pardela-de-barrete	LC	-		-	-	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Pterodroma deserta</i>	freira-do-bugio	VU	VU	1	-	-	-	x	
PROCELLARIIDAE	<i>Puffinus lherminieri</i>	pardela de asa larga/pintainho	LC	VU	3	-	-	-	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris canutus</i>	Seixoeira	LC	-	3	-	III	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris maritima</i>	Pilrito-escuro	LC	-	N-SE	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Calidris alpina</i>	Pilrito-de-peito-preto	LC	-	3	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Numenius phaeopus</i>	Maçarico-galego	LC	-	N-SE	-	III	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Actitis hypoleucos</i>	Maçarico-das-rochas	LC	-	3	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Arenaria interpres</i>	Rola-do-mar	LC	-	N-S	-	II	II	x	
SCOLOPACIDAE	<i>Phalaropus fulicarius</i>	Falaropo-de-bico-grosso	LC	-		-	-	-	x	
STERCORARIIDAE	<i>Stercorarius longicaudus</i>	Moleiro-rabilongo	LC	-		-	-	-	x	
STERCORARIIDAE	<i>Stercorarius pomarinus</i>	Moleiro-do-artico	LC	-		-	-	-	x	
STERCORARIIDAE	<i>Stecorarius parasiticus</i>	Moleiro-pequeno	LC	-		-	-	-	x	
STERNIDAE	<i>Gelochelidon nilotica</i>	Tagaz	LC	-	3	A-I	II	II	x	
STERNIDAE	<i>Sterna caspia</i>	Garajau-grande	LC	-	3	A-I	III	II	x	
STERNIDAE	<i>Sterna paradisaea</i>	Garajau-do-artico	LC	-		-	II	-	x	
SULIDAE	<i>Morus bassana</i>	Alcatraz	-	-		-	III	-	x	



bioinsight



Quadro 2 - Espécies de fauna piscícola inventariadas durante o trabalho de campo e pesquisa bibliográfica: IUCN (2017) – The IUCN Red List of Threatened Species, com estatutos DD – informação insuficiente (*data deficient*), LC – pouco preocupante (*least concern*), NT – quase ameaçado (*near threatened*), VU – vulnerável (*vulnerable*), EN – em perigo (*endangered*), CR – criticamente em perigo (*critically endangered*) ; LVVP (1993) - Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal – Peixes marinhos (1993), com estatutos K – insuficientemente conhecido, I - indeterminado, V – vulnerável, CT – comercialmente ameaçado.

Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Anguilliformes	Anguillidae	<i>Anguilla anguilla</i>	Enguia	CR	n/a	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Ariosoma balearicum</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Conger conger</i>	Congro	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Heleroconger longissimus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Congridae	<i>Paraconger macrops</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Anarchias longicaudis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Enchelycore anatina</i>	Moreia-serpente	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax bacalladoi</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax maderensis</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax polygonius</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Gymnothorax unicolor</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Muraena augusti</i>	Moreia preta	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Muraenidae	<i>Muraena helena</i>	Moreia	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Anguilliformes	Nettastomatidae	<i>Apterichtus caecus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Nettastomatidae	<i>Facciolella oxyrhyncha</i>	-	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Anguilliformes	Ophichthidae	<i>Ophisurus serpens</i>	Cobra-do-mar	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Atheriniformes	Atherinidae	<i>Atherina hepsetus</i>	-	n/a	-	-	-	highly commercial	x	
Atheriniformes	Atherinidae	<i>Atherina presbyter</i>	Peixe-rei	LC	-	-	-	n/a	x	
Aulopiformes	Alepisauridae	<i>Alepisaurus ferox</i>	Lírio-ferro	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Aulopiformes	Synodontidae	<i>Synodus saurus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Aulopiformes	Synodontidae	<i>Synodus synodus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Batrachoidiformes	Belonidae	<i>Belone belone</i>	Peixe-agulha	LC	-	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Cheilopogon pinnatibarbatus</i> <i>pinnatibarbatus</i>	-	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Exocoetus obtusirostris</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Exocoetus volitans</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Beloniformes	Exocoetidae	<i>Hirundichthys rondeletii</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Beloniformes	Hemiramphidae	<i>Hemiramphus balao</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus galapagensis</i>	Tubarão dos galápagos	NT	-	-	-	sim	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus longimanus</i>	Tubarão-de-pontas-brancas	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus obscurus</i>	Tubarão-faquanda	VU	-	-	UNFSA	sim	x	
Carcharhiniformes	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i>	Tintureira	NT	n/a	-	-	minor commercial	x	
Carcharhiniformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna lewini</i>	Tubarão-martelo-recortado	EN	n/a	-	-	comercial	x	
Carcharhiniformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna zygaena</i>	Tubarão-martelo	VU	n/a	-	-	comercial	x	
Carcharhiniformes	Triakidae	<i>Galeorhinus galeus</i>	Cação	VU	n/a	-	-	highly commercial	x	
Carcharhiniformes	Triakidae	<i>Mustelus asterias</i>	Cação-pintado	LC	n/a	-	-	comercial	x	
Carcharhiniformes	Triakidae	<i>Mustelus mustelus</i>	Cação-liso	VU	n/a	-	-	highly commercial	x	
Clupeiformes	Clupeidae	<i>Sardina pilchardus</i>	Sardinha	LC	-	-	-	highly commercial	x	
Clupeiformes	Clupeidae	<i>Sardinella aurita</i>	Sardinela	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Clupeiformes	Clupeidae	<i>Sardinella maderensis</i>	-	VU	-	-	-	highly commercial	x	
Clupeiformes	Engraulidae	<i>Engraulis encrasicolus</i>	Biqueirao	LC	-	-	-	n/a	x	
Gadiformes	Lotidae	<i>Gaidropsarus biscayensis</i>	-	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Gadiformes	Lotidae	<i>Gaidropsarus guttatus</i>	-	DD	R	-	-	minor commercial	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Gadiformes	Phycidae	<i>Phycis phycis</i>	Abrótea	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Apletodon pellegrini</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Diplecogaster bimaculata</i>	-	LC	K	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Lepadogaster candolii</i>	-	n/a	K	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Lepadogaster lepadogaster</i>	Sugador	LC	K	-	-	n/a	x	
Gobiesociformes	Gobiesocidae	<i>Lepadogaster purpurea</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Lamniformes	Alopiidae	<i>Alopias superciliosus</i>	Raposo-de-olhos-grandes	VU	n/a	-	-	comercial	x	
Lamniformes	Cetorhinidae	<i>Cetorhinus maximus</i>	Tubarão-frade	VU	R	-	-	n/a	x	
Lamniformes	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Anequim	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Lophiiformes	Antennariidae	<i>Antennarius nummifer</i>	Peixe-sapo	LC	-	-	-	n/a	x	
Lophiiformes	Antennariidae	<i>Antennarius radiosus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Lophiiformes	Antennariidae	<i>Histrio histrio</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Mugiliformes	Mugilidae	<i>Chelon labrosus</i>	Tainha, Muja	LC	-	-	-	n/a	x	
Mugiliformes	Mugilidae	<i>Oedalechilus labeo</i>	-	n/a	-	-	-	n/a	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Dasyatis centroura</i>	Uge de cardas	LC	n/a	-	-	minor comercial	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Dasyatis pastinaca</i>	Uge	DD	-	-	-	commercial	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Pteryplatytrygon violacea</i>	Raia pelágica	LC	-	-	-	sim	x	
Myliobatiformes	Dasyatidae	<i>Taeniura grabata</i>	Ratão - grande	DD	-	-	-	n/a	x	
Myliobatiformes	Gymnuridae	<i>Gymnura altavela</i>	Avejão	VU	n/a	-	-	minor comercial	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Mobula mobular</i>	Diabo-do-mar	EN	n/a	-	-	n/a	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Mobula tarapacana</i>	-	VU	-	-	-	minor commercial	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Myliobatis aquila</i>	Ratão-aguaia	DD	-	-	-	minor comercial	x	
Myliobatiformes	Myliobatidae	<i>Pteromylaeus bovinus</i>	Bispo	DD	-	-	-	n/a	x	
Ophidiiformes	Carapidae	<i>Carapus acus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Ophidiiformes	Ophidiidae	<i>Parophidion vassali</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Apogonidae	<i>Apogon imberbis</i>	Alcarraz	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Ophioblennius atlanticus atlanticus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Blenniidae	<i>Coryphoblennius galerita</i>	Marachomba	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Lipophrys pholis</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Lipophrys trigloides</i>	-	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Parablennius incognitus</i>	-	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Blenniidae	<i>Parablennius ruber</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Callionymidae	<i>Synchiropus phaeton</i>	Peixe-pau-rosa	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Caproidae	<i>Capros aper</i>	Pimpim	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Campogramma glaycos</i>	Enxareu-palheta	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Caranx cryos</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Caranx hippos</i>	Charo-largo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Caranx latus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Decapterus macarellus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Decapterus punctatus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Lichia amia</i>	Chambré	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Naucrates ductor</i>	Peixe-piloto	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Pseudocaranx dentex</i>	Encharéu	LC	-	-	-	commercial	x	x
Perciformes	Carangidae	<i>Selene dorsalis</i>	Corcovado	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Seriola dumerili</i>	Lírio, Charuteiro	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Seriola fasciata</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Seriola rivoliana</i>	Lírio, Charuteiro	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Trachinotus ovatus</i>	Camochilo	LC	-	-	-	n/a	x	x
Perciformes	Carangidae	<i>Trachurus picturatus</i>	Carapao-negrão	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Carangidae	<i>Trachurus trachurus</i>	Carapau	VU	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Catangidae	<i>Caranx lugubris</i>	Xaréu-preto	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Centrolophidae	<i>Schedophilus medusophagus</i>	Liro-mole	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Centrolophidae	<i>Schedophilus ovalis</i>	-	n/a	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Coryphaenidae	<i>Coryphaena equiselis</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Coryphaenidae	<i>Coryphaena hippurus</i>	Dourado	LC	-	-	-	highly commercial	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Echeneis naucrates</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remora brachyptera</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remora osteochir</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remora remora</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Echeneidae	<i>Remorina albescens</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Epinephelidae	<i>Mycteroperca fusca</i>	Badejo	EN	n/a	-	-	comercial	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Buenia sp.</i>	-	-	-	-	-	-	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Chromogobius britoi</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Crystallogobius linearis</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Gnatholepis thompsoni</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Gobius gasteveni</i>	Caboz	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Gobius paganellus</i>	Caboz-da-rocha	LC	K	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Lesueurigobius heterofasciatus</i>	-	n/a	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Mauligobius maderensis</i>	Gobios	n/a	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Pomatoschistus pictus</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Thorogobius ephippiatus</i>	Caboz-leopardo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Gobiidae	<i>Vanneaugobius canariensis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Haemulidae	<i>Parapristipoma octolineatum</i>	Riscado	LC	n/a	-	-	commercial	x	
Perciformes	Kyphosidae	<i>Kyphosus incisor</i>	-	n/a	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Kyphosidae	<i>Kyphosus sectator</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Labridae	<i>Bodianus scrofa</i>	Peixe-cao	VU	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Labridae	<i>Centrolabrus trutta</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Labrus bergylta</i>	Bodião-reticulado	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Labrus mixtus</i>	Bodião-canário	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Lappanella fasciata</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Labridae	<i>Syphodus mediterraneus</i>	Bodião-do-Mediterrâneo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Labridae	<i>Xyrichtys novacula</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Labrisomidae	<i>Labrisomus nuchipinnis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus goreensis</i>	-	DD	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Mullidae	<i>Mullus surmuletus</i>	Salmonete	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>	Cherna	DD	K	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Pomacentridae	<i>Abudefduf saxatilis</i>	-	LC	-	x	-	minor commercial	x	
Perciformes	Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Anchova	VU	n/a	-	-	highly commercial	x	
Perciformes	Priacanthidae	<i>Heteropriacanthus cruentatus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Priacanthidae	<i>Priacanthus arenatus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Acanthocybium solandri</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Auxis rochei</i>	Judeu	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Atum-bonito	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Sarda sarda</i>	Sarrajão	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Scomber colias</i>	Cavala	LC	n/a	-	-	n/a	x	x
Perciformes	Scombridae	<i>Scomber scombrus</i>	Sarda	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus alalunga</i>	Albacora	NT	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus albacares</i>	Albacora	NT	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>	Albacora-ólho-grande	VU	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus thynnus</i>	Atum	EN	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Serranidae	<i>Anthias anthias</i>	Canário-do-mar	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Serranidae	<i>Epinephelus marginatus</i>	Mero	EN	V	-	-	highly commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Boops boops</i>	Boga	LC	n/a	-	-	highly commercial	x	x
Perciformes	Sparidae	<i>Centracanthus cirrus</i>	Alcarraz	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Dentex dentex</i>	Dentao	VU	-	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Perciformes	Sparidae	<i>Dentex gibbosus</i>	Capatão-de-bandeira	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Diplodus sargus sargus</i>	Sargo legitimo	LC	n/a	-	-	minor comercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Diplodus vulgaris</i>	Safia	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Lithognathus mormyrus</i>	Ferreira	LC	CT	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Oblada melanura</i>	Dobrada	LC	n/a	-	-	n/a; sim	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagellus acarne</i>	Besugo	LC	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagellus bogaraveo</i>	Besugo	NT	n/a	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagellus erythrinus</i>	Bica	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagrus auriga</i>	Pargo-semôla	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>	Pargo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Sarpa salpa</i>	Salema	LC	n/a	-	-	commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Sparus aurata</i>	Dourada	LC	CT	-	-	commercial	x	
Perciformes	Sparidae	<i>Spondyliosoma cantharus</i>	Choupa	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Sphyraenidae	<i>Sphyraena barracuda</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Perciformes	Sphyraenidae	<i>Sphyraena viridensis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	x
Perciformes	Trachinidae	<i>Echiichthys vipera</i>	Peixe-aranha	n/a	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Trachinidae	<i>Trachinus draco</i>	Peixe-aranha	LC	-	-	-	n/a	x	
Perciformes	Trypterygiidae	<i>Tripterygion delaisi</i>	Caboz-de-três-dorsais	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Perciformes	Uranoscopidae	<i>Uranoscopus scaber</i>	Cabeçudo	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Bothidae	<i>Arnoglossus imperialis</i>	Carta-imperial	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Bothidae	<i>Bothus podas</i>	Carta-de-olhos-grandes	LC	-	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Cynoglossidae	<i>Syphurus insularis</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Dicologlossa hexophthalma</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Microchirus ocellatus</i>	-	DD	n/a	-	-	commercial	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Pegusa lascaris</i>	Linguado-da-areia	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Pleuronectiformes	Soleidae	<i>Solea solea</i>	Linguado legitimo	DD	n/a	-	-	minor commercial	x	
Rajiformes	Gymnuridae	<i>Gymnura hirundo</i>	Uge da madeira	n/a	-	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Mobulidae	<i>Manta birostris</i>	Urjamanta, Jamanta	VU	-	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Rajidae	<i>Leucoraja fullonica</i>	Raia pregada	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Rajidae	<i>Raja maderensis</i>	Raia madeirense	VU	-	-	-	n/a	x	
Rajiformes	Torpedinidae	<i>Torpedo nobiliana</i>	Tremelga	DD	-	-	-	sim	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena canariensis</i>	-	DD	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena maderensis</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena porcus</i>	Rascasso-de-pintas	LC	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaena scrofa</i>	Rascasso	LC	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys cuculus</i>	Cabra vermelha	LC	-	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys lastoviza</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys lucernus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Chelidonichthys obscurus</i>	Cabra-de-bandeira	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Eutrigla gurnardus</i>	Cabra morena	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Scorpaeniformes	Triglidae	<i>Trigla lyra</i>	Ruivo, Cabra	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Aulostomidae	<i>Aulostomus strigosus</i>	-	LC	R	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Centriscidae	<i>Macroramphosus gracilis</i>	-	n/a	-	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Hippocampus hippocampus</i>	Cavalo-marinho	DD	n/a	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Nerophis ophidion</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Syngnathus acus</i>	Marinha	LC	-	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Balistidae	<i>Balistes capriscus</i>	Peixe-porco	VU	n/a	-	-	comercial	x	x
Tetraodontiformes	Balistidae	<i>Canthidermis sufflamen</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Tetraodontiformes	Diodontidae	<i>Chilomycterus reticulatus</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	



bioinsight



Ordem	Família	Espécie	Nome comum	IUCN, 2017	LVVP, 1993	Exotismo	Outra legislação	Comercial (de acordo com fishbase)	PB	TC
Tetraodontiformes	Molidae	<i>Masturus lanceolatus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Molidae	<i>Mola mola</i>	Peixe-lua	VU	n/a	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Molidae	<i>Ranzania laevis</i>	Peixe-lua-comprido	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Monacanthidae	<i>Aluterus monocerus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Tetraodontiformes	Monacanthidae	<i>Aluterus scriptus</i>	-	LC	n/a	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Monacanthidae	<i>Stephanolepis hispidus</i>	-	LC	-	-	-	minor commercial	x	
Tetraodontiformes	Tetraodontidae	<i>Canthigaster capistrata</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Tetraodontiformes	Tetraodontidae	<i>Lagocephalus lagocephalus</i>	-	LC	-	-	-	commercial	x	
Tetraodontiformes	Tetraodontidae	<i>Sphoeroides marmoratus</i>	-	LC	-	-	-	n/a	x	
Torpediniformes	Torpedinidae	<i>Torpedo marmorata</i>	Tremelga-marmoreada	DD	-	-	-	n/a	x	
Torpediniformes	Torpedinidae	<i>Torpedo nobiliana</i>	Tremelga-negra	n/a	n/a	-	-	n/a	x	
Zeiformes	Zeidae	<i>Zeus faber</i>	Peixe-galo	DD	n/a	-	-	n/a	x	



ANEXO III ANÁLISES DA QUALIDADE DA ÁGUA



controlvet

Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela

IPAC
acreditação
L0224
Ensaios

ILAC-MRA

Relatório nº 233996/2017 Pg 1/3

Data Emissão: 06-12-2017

N.º de Análise: QH / 13163 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 06-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164962 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 3/10m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO ₂)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	38.1	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10 ³	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m ³
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Ammoniacal	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)		
Amónia e iões amónio sob a forma de NH ₄	<0.050 (LQ)	mg/L	
Amónia e iões amónio sob a forma de N	<0.040 (LQ)	mg/L	
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	27.8	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 233996/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 06-12-2017

N.º de Análise: QH / 13163 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 06-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164962 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 3/10m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	8.10	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.18	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)	<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 233996/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 06-12-2017

N.º de Análise: QH / 13163 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 06-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164962 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 3/10m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
 Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.



controlvet

Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela

IPAC
acreditação
L0224
Ensaios

ILAC-MRA

Relatório nº 233997/2017 Pg 1/3

Data Emissão: 06-12-2017

N.º de Análise: QH / 13164 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 06-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164967 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 3/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO ₂)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	38.2	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10 ³	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m ³
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Ammoniacal	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)		
Amónia e iões amónio sob a forma de NH ₄	<0.050 (LQ)	mg/L	
Amónia e iões amónio sob a forma de N	<0.040 (LQ)	mg/L	
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	36.1	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 233997/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 06-12-2017

N.º de Análise: QH / 13164 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 06-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164967 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 3/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	7.71	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.18	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)	7.71	mg(P2O5)/L
Fosfatos		<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 233997/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 06-12-2017

N.º de Análise: QH / 13164 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 06-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164967 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 3/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237268/2017 Pg 1/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13165 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164974 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 1/100m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO2)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO2(-), SM 4500-NO3(-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO2(-), SM 4500-NO3(-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	37.9	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10^3	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m3
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Amoniacial	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)	<0.050 (LQ)	mg/L
	Amónia e iões amónio sob a forma de NH4	<0.040 (LQ)	mg/L
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	48.9	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237268/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13165 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164974 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 1/100m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	8.20	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.13	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)	<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237268/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13165 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164974 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 1/100m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva

N.º de Análise: QH / 13166 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164975 / 17
Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local: 1/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO ₂)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	37.9	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10 ³	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m ³
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Amoniacial	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)	<0.050 (LQ)	mg/L
	Amónia e iões amónio sob a forma de NH ₄	<0.040 (LQ)	mg/L
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	40.9	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237293/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13166 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164975 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local: 1/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1) CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_07_044 (CSN EN ISO 5814)	7.87	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.12	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)		
Fosfatos		<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237293/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13166 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164975 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local: 1/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
 Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

N.º de Análise: QH / 13167 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164991 / 17
Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 1/10m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO ₂)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	38.0	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10 ³	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m ³
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Amoniacial	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)		
Amónia e iões amónio sob a forma de NH ₄	<0.050 (LQ)	mg/L	
Amónia e iões amónio sob a forma de N	<0.040 (LQ)	mg/L	
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	34.5	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237294/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13167 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164991 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 1/10m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	8.11	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.12	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)	<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237294/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13167 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164991 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 1/10m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva

N.º de Análise: QH / 13168 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164993 / 17
Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local: 2/0m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO ₂)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	37.9	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10 ³	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m ³
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Ammoniacal	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)		
Amónia e iões amónio sob a forma de NH ₄	<0.050 (LQ)	mg/L	
Amónia e iões amónio sob a forma de N	<0.040 (LQ)	mg/L	
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	50.2	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



controlvet

Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela

IPAC
acreditação
L0224
Ensaios

ILAC-MRA

Relatório nº 237295/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13168 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

Identificação da Amostra:

164993 / 17

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local: 2/0m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	8.07	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.15	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)		
Fosfatos		<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237295/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13168 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164993 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local: 2/0m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
 Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva

N.º de Análise: QH / 13169 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164994 / 17
Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 2/100m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO ₂)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO ₂ (-), SM 4500-NO ₃ (-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	37.9	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10 ³	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m ³
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Amoniacial	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)	<0.050 (LQ)	mg/L
	Amónia e iões amónio sob a forma de NH ₄	<0.040 (LQ)	mg/L
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	43.4	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237296/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13169 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164994 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 2/100m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	7.97	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.20	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)	7.97	mg(P2O5)/L
Fosfatos		<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237296/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13169 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164994 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 2/100m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
 Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva

N.º de Análise: QH / 13170 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164995 / 17
Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 2/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* Sílica (sob a forma SiO2)	CZ_SOP_D06_02_109 (CSN EN ISO 16264, EPA 370.1)	<0.080 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitritos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO2(-), SM 4500-NO3(-))	<0.0656 (L.Q.)	mg/L
(a)* Nitratos	CZ_SOP_D06_02_019 (CSN EN ISO 11732, CSN EN ISO 13395, CSN EN 16192, SM 4500-NO2(-), SM 4500-NO3(-))	<1.32 (L.Q.)	mg/L
* Salinidade	Cálculo Salinidade (baseado SMEWW 2520 B - Electrical Conductivity Method)	37.8	.
Conduvidade (20°C)	MI LAQ 210.02	51x10^3	uS/cm
(s)* Clorofila a	PTL/0196 (2017-05-26)	<1 (LQ)	mg/m3
(a)* Cor	CZ_SOP_D06_02_079 (CSN EN ISO7887)	<2.0 (L.Q.)	mgPt/l
(a)* Azoto Amoniacial	CZ_SOP_D06_07_020 (CSN ISO 7150-1)		
Amónia e iões amónio sob a forma de NH4	0.094	mg/L	
Amónia e iões amónio sob a forma de N	0.073	mg/L	
(a)* Sólidos Suspensos Totais (SST)	CZ_SOP_D06_02_070 (based on CSN EN 872, CSN 757350)	19.6	mg/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4xdiluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.
 A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237297/2017 Pg 2/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13170 / 17
Data Colheita: 31-10-2017
Data Receção: 02-11-2017
Data Início Ensaio: 03-11-2017
Data Fim Ensaio: 12-12-2017
Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
Rua Antero de Quental, 52 A,
Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164995 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 2/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Ensaio	Método	Resultado	Unidade
(a)* CQO	CZ_SOP_D06_02_076(CSN ISO 15705)/CZ_SOP_D06_02_076A/CZ_SOP_D06_07_040 (CSN ISO 6060 e CSN ISO 15705)	<250 (L.Q.)	mg/L
(a)* CBO5	CZ_SOP_D06_02_077/CZ_SOP_D06_07_042(CSN EN1899-1)	<5.0 (L.Q.)	mg/L
(a)* Oxigénio Dissolvido	CZ_SOP_D06_02_078/CZ_SOP_D06_07_043(CSN EN 1899-2)	8.25	mg/L
(a)* pH	CZ_SOP_D06_02_105 (based on CSN ISO 10523, US EPA 150.1, CSN EN 16192, SM 4500-H (+) B)	8.19	.
(a)* Fosfatos	CZ_SOP_D06_02_080 (baseado CSN EN ISO 6878 e CSN ISO 15681-1)		
Fosfatos		<0.120 (L.Q.)	mg(P2O5)/L

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Telef: 232817817
Fax: 232817819

Controlvet Segurança Alimentar S.A.

Zona Industrial de Tondela ZIM II, Lotes 2 e 6 3460-070 Tondela



Relatório nº 237297/2017 Pg 3/3

Data Emissão: 12-12-2017

N.º de Análise: QH / 13170 / 17
 Data Colheita: 31-10-2017
 Data Receção: 02-11-2017
 Data Início Ensaio: 03-11-2017
 Data Fim Ensaio: 12-12-2017
 Código Cliente: 6322

Exmo(s) Sr(s):
 Bio3 - Estudos e Proj. em Biol. e Valorizacao
 Rua Antero de Quental, 52 A,
 Urbanizacao Colinas do Cruzeiro
 2675-690 Odivelas

Unidade: Projeto Madeira

164995 / 17

Identificação da Amostra:

Produto : Água salgada	Acondicionamento : frasco
Referência : Local 2/50m	Nº Entrega : 681/2017
A colheita de amostra não foi efectuada pela Controlvet.	

Clorofila a - O não cumprimento da metodologia do Laboratório para a análise de Clorofila a (filtração da amostra até 8h após a colheita), baseada na norma NP 4327, poderá implicar uma degradação do estado fisiológico das células de fitoplâncton com consequente perda de Clorofila a.
 Os resultados emitidos são representativos das condições em que os itens foram rececionados, podendo no entanto não ser representativos da qualidade da água amostrada.

Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s)

Lista de abreviaturas: NE- Número estimado; UFC- Unidades formadoras de colónias; LQ – Limite de quantificação; LD – limite de detecção; V.L. – Valor Limite; V.R. – Valor Recomendado; VP - Valor Paramétrico; C - Conforme; A - Aceitável; NC - Não Conforme; Unid. - Unidade; DO - Densidade óptica.

O ensaio assinalado com (s) foi subcontratado e não é acreditado.

O ensaio assinalado com (a) foi subcontratado e é acreditado.

Nos resultados assinalados com (y) os microrganismos estão presentes, mas inferiores a 4x diluição.

Para os ensaios assinalados por técnicas de cálculo a metodologia seguida pode ser disponibilizada a pedido.

Eugénia Silva

Este Relatório de Ensaio refere-se apenas às amostras analisadas.

Proibida a reprodução parcial deste documento.

Os ensaios assinalados com * não estão incluídos no âmbito da acreditação.

A colheita de amostra efectuada não está incluída no âmbito da acreditação.

Técnica Superior de Laboratório

Eugénia Silva



Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

NOSTOC	Entidade que solicitou o ensaio:	Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas	
	Entrega de amostras:	04.11.19	Relatório nº 19.623 Data do relatório: 08.11.19

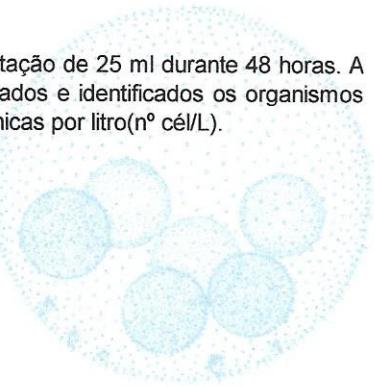
METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplancónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 1
Amostra 1		
DIATOMÁCEAS		
<i>Achnanthes sp.</i>		1.710
<i>Azpeitia sp.</i>		570
<i>Cyclotella sp.</i>		3.990
<i>Cocconeis sp.</i>		570
<i>Navicula sp.</i>		3.990
<i>Navicula directa</i>		1.140
<i>Pseudo-nitzschia sp.</i>		3.420
<i>Nitzschia sp.</i>		8.550
<i>Nitzschia longissima</i>		1.140
CLORÓFITAS		
<i>Chlamydomonas sp.</i>		2.850
CHLOROCOCCALES		39.900
<i>Tetraselmis sp.</i>		3.990
VOLVOCALES		9.120
CRİPTÓFITAS		
<i>Chroomonas sp.</i>		2.850
<i>Rhodomonas sp.</i>		1.710
<i>Teleaulax acuta</i>		1.140
CRISÓFITAS		
Crisoficeas não identif.		7.980
EUGLENÓFITAS		
<i>Euglena sp.</i>		570
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium sp.</i>		2.850
Não identificadas		3.990
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracospheara sp.</i>		39.900
TOTAL		141.930

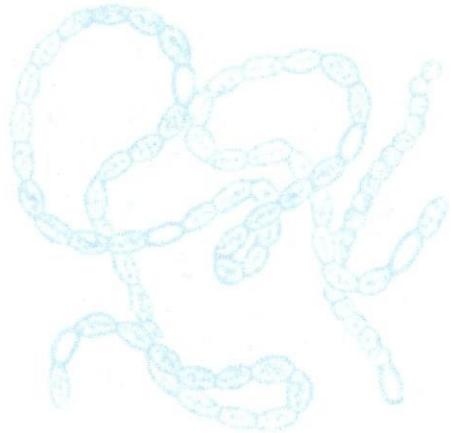




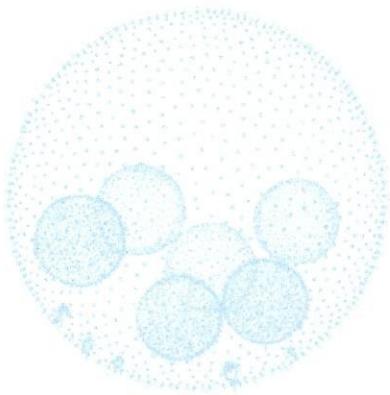
NOSTOC

Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	
	Local 1	
	Dens.	%
DIATOMÁCEAS	25.080	17,7
CLORÓFITAS	55.860	39,4
CIANOBACTÉRIAS	0,0	0,0
CRYPTÓFITAS	5.700	4,0
CRISÓFITAS	7.980	5,6
EUGLENOFITAS	570	0,4
DINOFITAS	6.840	4,8
PRIMNESIOFITAS	39.900	28,1
TOTAL	141.930	100



O Resp. Técnico
NOSTOC
(Doutora Elisa Martins)
Laboratório de Investigação Biológica, Lda





Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

Entidade que solicitou o ensaio:	Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas		
Entrega de amostras:	04.11.19	Relatório nº	19.624

METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplanctónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 1
		Amostra 2
DIATOMÁCEAS		
<i>Achnanthes</i> sp.		1.140
<i>Chaetoceros</i> sp.		13.680
<i>Cylindrotheca closterium</i>		570
<i>Diploneis</i> sp.		570
<i>Navicula</i> sp.		3.990
<i>Navicula directa</i>		570
<i>Nitzschia</i> sp.		4.560
<i>Nitzschia longissima</i>		2.850
CLORÓFITAS		
<i>Carteria</i> sp.		1.710
<i>Chlamydomonas</i> sp.		1.710
CHLOROCOCCALES		
<i>Tetraselmis</i> sp.		8.550
VOLVOCALES		
<i>Chroomonas</i> sp.		3.420
<i>Hillea fusiformes</i>		1.140
<i>Rhodomonas</i> sp.		570
<i>Teleaulax acuta</i>		2.280
CRIPTÓFITAS		
Crisofíceas não identif.		5.130
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium</i> sp.		1.710
<i>Gyrodinium</i> sp.		1.140
Não identificadas		4.560
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracospheara</i> sp.		17.100
TOTAL		110.010



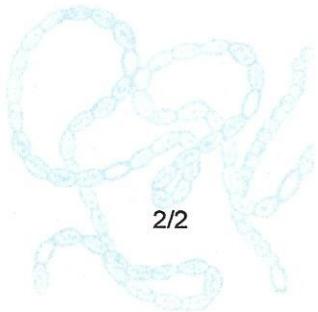
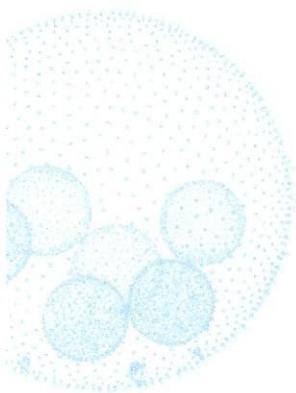
NOSTOC

Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	Local 1	
		Amostra 2	
		Dens.	%
DIATOMÁCEAS		27.930	25,4
CLORÓFITAS		45.030	40,9
CIANOBACTÉRIAS		0,0	0,0
CRİPTÓFITAS		7.410	6,7
CRISÓFITAS		5.130	4,7
EUGLENOFITAS		0,0	0,0
DINOFITAS		7.410	6,7
PRIMNESIOFITAS		17.100	15,5
TOTAL		110.010	100



O Resp. Técnico
NOSTOC
(Doutora Elisa Martins)
Laboratório de Investigação Biológica, Lda



NTCI21.0

Só está autorizada a reprodução deste relatório de ensaios na sua forma integral.

2/2



Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

NOSTOC

Entidade que solicitou o ensaio: Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas

Entrega de amostras: 04.11.19 Relatório nº 19.625 Data do relatório: 08.11.19

METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplanctónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 1
		Amostra 3
DIATOMÁCEAS		
<i>Chaetoceros sp.</i>		19.380
<i>Cyclotella sp.</i>		2.280
<i>Coccconeis sp.</i>		570
<i>Diploneis sp.</i>		570
<i>Navicula sp.</i>		3.990
<i>Navicula directa</i>		1.140
<i>Nitzschia sp.</i>		6.840
<i>Nitzschia longissima</i>		3.420
<i>Rhizosolenia sp.</i>		1.710
CLORÓFITAS		
<i>Carteria sp.</i>		2.280
<i>Chlamydomonas sp.</i>		1.710
CHLOROCOCCALES		
<i>Tetraselmis sp.</i>		7.980
VOLVOCALES		
<i>Hillea fusiformes</i>		13.680
CRIPTÓFITAS		
<i>Chroomonas sp.</i>		3.420
<i>Hillea fusiformes</i>		570
<i>Rhodomonas sp.</i>		1.140
<i>Teleaulax acuta</i>		1.140
CRISÓFITAS		
<i>Crisoficeas não identif.</i>		14.820
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium sp.</i>		2.280
<i>Gyrodinium sp.</i>		1.140
Não identificadas		7.980
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracosphaera sp.</i>		17.100
TOTAL		132.240

NTCI21.0

Só está autorizada a reprodução deste relatório de ensaios na sua forma integral.

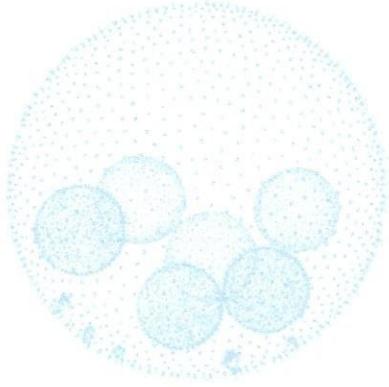
1/2



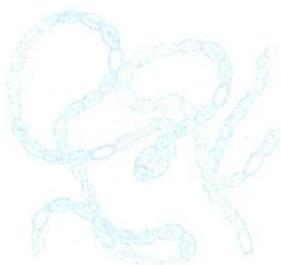
NOSTOC

Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	
	Local 1	Amostra 3
	Dens.	%
DIATOMÁCEAS	39.900	30,2
CLORÓFITAS	42.750	32,3
CIANOBACTÉRIAS	0,0	0,0
CRIPTÓFITAS	6.270	4,7
CRISÓFITAS	14.820	11,2
EUGLENOFITAS	0,0	0,0
DINOFITAS	11.400	8,6
PRIMNESIOFITAS	17.100	12,9
TOTAL	132.240	100



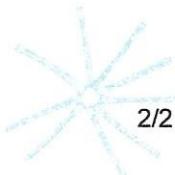
O Responsável
Técnico
(Doutora Elisa Martins)
Laboratório de Investigação Biológica, Lda
NOSTOC



NTCI21.0

Só está autorizada a reprodução deste relatório de ensaios na sua forma integral.

2/2





Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

NOSTOC

Entidade que solicitou o ensaio:

Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas

Entrega de amostras:

04.11.19

Relatório nº **19.626**

Data do relatório: **08.11.19**

METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplanctónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 2
		Amostra 1
DIATOMÁCEAS		
<i>Achnanthes sp.</i>		1.710
<i>Azpeitia sp.</i>		570
<i>Chaetoceros sp.</i>		11.400
<i>Cylindrotheca closterium</i>		570
<i>Cyclotella sp.</i>		2.280
<i>Leptocylindros sp.</i>		7.980
<i>Navicula sp.</i>		4.560
<i>Navicula directa</i>		1.140
<i>Nitzschia sp.</i>		5.130
<i>Nitzschia longissima</i>		2.280
<i>Rhizosolenia sp.</i>		8.550
CLORÓFITAS		
<i>Carteria sp.</i>		1.140
<i>Chlamydomonas sp.</i>		1.710
CHLOROCOCCALES		
<i>Tetraselmis sp.</i>		7.980
VOLVOCALES		
CRİPTÓFITAS		
<i>Chroomonas sp.</i>		2.280
<i>Hillea fusiformes</i>		1.140
<i>Rhodomonas sp.</i>		570
CRISÓFITAS		
Crisoficeas não identif.		9.120
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium sp.</i>		3.990
<i>Gonyaulax sp.</i>		570
Não identificadas		5.700
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracospheara sp.</i>		11.400
TOTAL		114.570

NTCI21.0

Só está autorizada a reprodução deste relatório de ensaios na sua forma integral.

1/2



NOSTOC

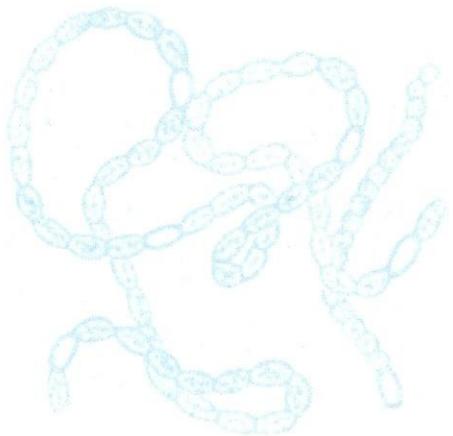
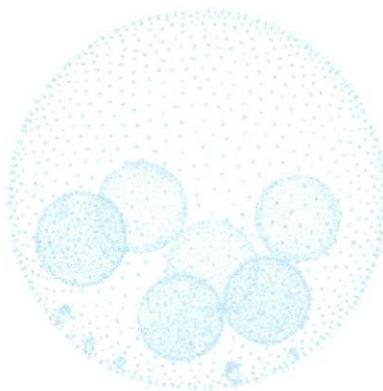


Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	
	Local 2	
	Dens.	%
DIATOMÁCEAS	46.170	40,3
CLORÓFITAS	33.630	29,4
CIANOBACTÉRIAS	0,0	0,0
CRİPTÓFITAS	3.990	3,5
CRISÓFITAS	9.120	8,0
EUGLENOFITAS	0,0	0,0
DINOFITAS	10.260	9,0
PRIMNESIOFITAS	11.400	10,0
TOTAL	114.570	100

O Respo Técnico
NOSTOC
(Doutora Elisa Martins)
Laboratório de Investigação Biológica, Lda





Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

NOSTOC

Entidade que solicitou o ensaio: Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas

Entrega de amostras: 04.11.19 Relatório nº 19.627 Data do relatório: 08.11.19

METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplanctónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 2
		Amostra 2
DIATOMÁCEAS		
<i>Chaetoceros sp.</i>		19.380
<i>Cyclotella sp.</i>		3.420
<i>Diatoma sp.</i>		1.140
<i>Leptocylindros sp.</i>		5.700
<i>Navicula sp.</i>		3.420
<i>Navicula directa</i>		1.140
<i>Pseudo-nitzschia sp.</i>		7.980
<i>Nitzschia sp.</i>		3.990
<i>Nitzschia longissima</i>		1.140
<i>Rhizosolenia sp.</i>		2.280
CLORÓFITAS		
<i>Carteria sp.</i>		570
<i>Chlamydomonas sp.</i>		1.710
CHLOROCOCCALES		
<i>Tetraselmis sp.</i>		3.990
VOLVOCALES		
<i>Volvula acuta</i>		7.410
CRIPTÓFITAS		
<i>Chroomonas sp.</i>		2.280
<i>Rhodomonas sp.</i>		570
<i>Teleaulax acuta</i>		1.140
CRISÓFITAS		
<i>Crisoficeas não identif.</i>		11.400
EUGLENÓFITAS		
<i>Euglena sp.</i>		570
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium sp.</i>		2.280
<i>Gyrodinium sp.</i>		570
<i>Protoperidinium sp.</i>		570
<i>Não identificadas</i>		3.420
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracospheara sp.</i>		11.400
TOTAL		111.150



NOSTOC

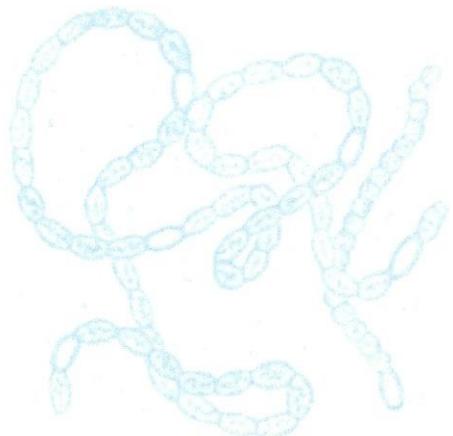
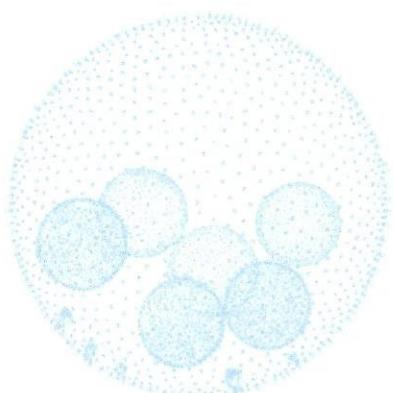


Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	
	Local 2	
	Dens.	%
DIATOMÁCEAS	49.590	44,6
CLORÓFITAS	27.360	24,6
CIANOBACTÉRIAS	0,0	0,0
CRİPTÓFITAS	3.990	3,6
CRISÓFITAS	11.400	10,3
EUGLENOFITAS	570	0,5
DINOFITAS	6.840	6,2
PRIMNESIOFITAS	11.400	10,3
TOTAL	111.150	100





Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

NOSTOC	Entidade que solicitou o ensaio:	Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas		
	Entrega de amostras:	04.11.19	Relatório nº	19.628

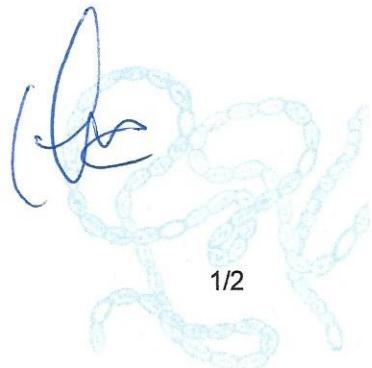
METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplanctónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 2
		Amostra 3
DIATOMÁCEAS		
<i>Chaetoceros sp.</i>		5.700
<i>Cyclotella sp.</i>		2.850
<i>Coccconeis sp.</i>		570
<i>Leptocylindros sp.</i>		3.990
<i>Navicula sp.</i>		3.990
<i>Navicula directa</i>		570
<i>Pseudo-nitzschia sp.</i>		3.420
<i>Nitzschia sp.</i>		3.990
<i>Nitzschia longissima</i>		1.140
<i>Rhizosolenia sp.</i>		3.420
CLORÓFITAS		
<i>Carteria sp.</i>		570
<i>Chlamydomonas sp.</i>		1.140
CHLOROCOCCALES		
<i>Tetraselmis sp.</i>		3.420
VOLVOCALES		
CRIPTÓFITAS		
<i>Chroomonas sp.</i>		2.280
<i>Teleaulax acuta</i>		1.140
CRISÓFITAS		
Crisoficeas não identif.		8.550
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium sp.</i>		2.280
<i>Gyrodinium sp.</i>		570
Não identificadas		5.700
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracospheara sp.</i>		12.540
TOTAL		92.910

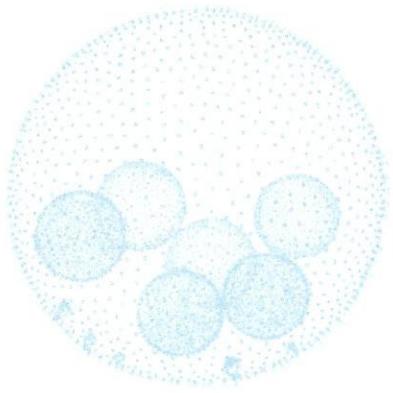


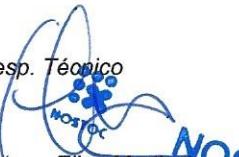


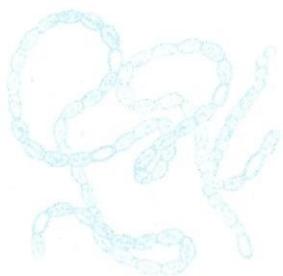
NOSTOC

Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	
	Dens.	%
DIATOMÁCEAS	29.640	31,9
CLORÓFITAS	30.210	32,5
CIANOBACTÉRIAS	0,0	0,0
CRİPTÓFITAS	3.420	3,7
CRISÓFITAS	8.550	9,2
EUGLENOFITAS	0,0	0,0
DINOFITAS	8.550	9,2
PRIMNESIOFITAS	12.540	13,5
TOTAL	92.910	100



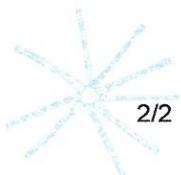
O Resp. Técnico

NOSTOC
(Doutora Elisa Martins)
Laboratório de Investigação Biológica, Lda.



NTCI21.0

Só está autorizada a reprodução deste relatório de ensaios na sua forma integral.

2/2





Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

NOSTOC

Entidade que solicitou o ensaio: Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas

Entrega de amostras: 04.11.19 Relatório nº 19.629 Data do relatório: 08.11.19

METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplanctónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 3
		Amostra 1
DIATOMÁCEAS		
<i>Achnanthes sp.</i>		1.140
<i>Chaetoceros sp.</i>		3.990
<i>Cyclotella sp.</i>		1.710
<i>Diatoma sp.</i>		570
<i>Navicula sp.</i>		3.990
<i>Navicula directa</i>		570
<i>Pseudo-nitzschia sp.</i>		2.280
<i>Nitzschia sp.</i>		3.420
<i>Nitzschia longissima</i>		2.850
<i>Rhizosolenia sp.</i>		2.280
CLORÓFITAS		
<i>Chlamydomonas sp.</i>		2.850
CHLOROCOCCALES		17.100
<i>Tetraselmis sp.</i>		12.540
VOLVOCALES		13.680
CRİPTÓFITAS		
<i>Chroomonas sp.</i>		1.140
<i>Teleaulax acuta</i>		570
CRISÓFITAS		
Crisoficeas não identif.		8.550
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium sp.</i>		2.280
<i>Gyrodinium sp.</i>		570
Não identificadas		8.550
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracospheara sp.</i>		7.980
TOTAL		98.610

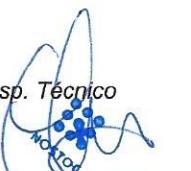


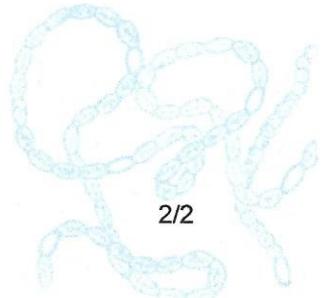
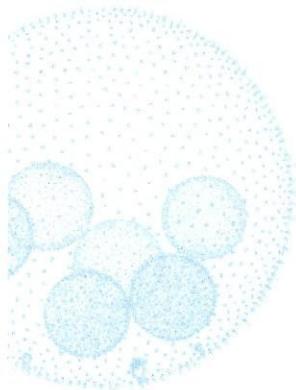
NOSTOC

Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	
	Local 3	
	Dens.	%
DIATOMÁCEAS	22.800	23,1
CLORÓFITAS	46.170	46,8
CIANOBACTÉRIAS	0,0	0,0
CRYPTÓFITAS	1.710	1,7
CRISÓFITAS	8.550	8,7
EUGLENOFITAS	0,0	0,0
DINOFITAS	11.400	11,6
PRIMNESIOFITAS	7.980	8,1
TOTAL	98.610	100



O Resp. Técnico

 (Doutora Elisa Martins)
NOSTOC
 Laboratório de Investigação Biológica, Lda



NTCI21.0

Só está autorizada a reprodução deste relatório de ensaios na sua forma integral.

2/2



Relatório de Ensaio de Quantificação e Identificação de Fitoplâncton

NOSTOC	Entidade que solicitou o ensaio:	Bioinsight - R. Antero de Quental, nº 52 Loja B, 2675-690 Odivelas	
Entrega de amostras:	04.11.19	Relatório nº 19.630	Data do relatório: 08.11.19

METODOLOGIA

A amostra previamente preservada com solução de Lugol, foi colocada em câmaras de sedimentação de 25 ml durante 48 horas. A quantificação foi realizada com um microscópio invertido e uma ampliação de 400x. Foram contados e identificados os organismos presentes em vários transeptos, sendo os valores apresentados em número de células fitoplanctónicas por litro(nº cél/L).

RESULTADOS

Tabela I: Quantificação e identificação de fitoplâncton por espécie (cél/L).

Espécies	Amostra	Local 3
		Amostra 2
DIATOMÁCEAS		
<i>Achnanthes sp.</i>		2.280
<i>Chaetoceros sp.</i>		11.400
<i>Cyclotella sp.</i>		1.710
<i>Coccconeis sp.</i>		570
<i>Navicula sp.</i>		3.990
<i>Navicula directa</i>		1.140
<i>Pseudo-nitzschia sp.</i>		2.280
<i>Nitzschia sp.</i>		6.270
<i>Nitzschia longissima</i>		1.140
<i>Rhizosolenia sp.</i>		1.710
<i>Thalassionema sp.</i>		1.140
CLORÓFITAS		
<i>Chlamydomonas sp.</i>		1.710
CHLOROCOCCALES		12.540
<i>Tetraselmis sp.</i>		6.270
VOLVOCALES		8.550
CRİPTÓFITAS		
<i>Chroomonas sp.</i>		2.280
<i>Teleaulax acuta</i>		570
CRISÓFITAS		
Crisoficeas não identif.		7.410
DINÓFITAS		
<i>Gymnodinium sp.</i>		2.280
Não identificadas		5.130
PRIMNESIOFITAS		
<i>Syracospheara sp.</i>		9.120
TOTAL		89.490



NOSTOC

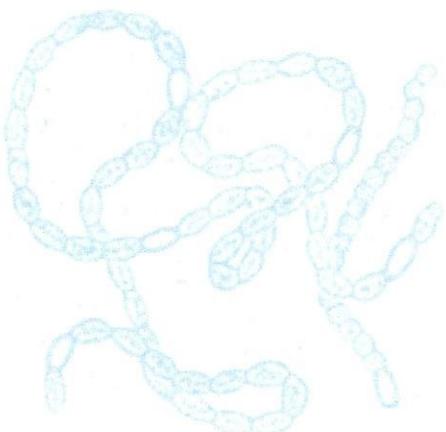
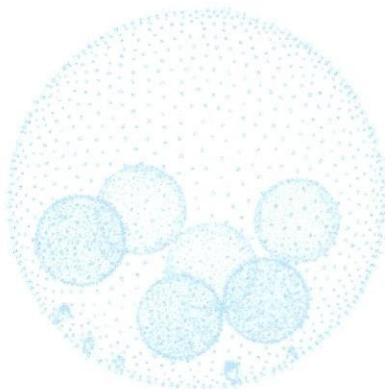


Tabela II: Quantificação e identificação de fitoplâncton por grupos (n.º cél/L)

GRUPO	Amostra	
	Local 3	
	Dens.	%
DIATOMÁCEAS	33.630	37,6
CLORÓFITAS	29.070	32,5
CIANOBACTÉRIAS	0,0	0,0
CRİPTÓFITAS	2.850	3,2
CRISÓFITAS	7.410	8,3
EUGLENOFITAS	0,0	0,0
DINOFITAS	7.410	8,3
PRIMNESIOFITAS	9.120	10,2
TOTAL	89.490	100

O Responsável
(Doutora Elisa Martins)
NOSTOC
Laboratório de Investigação Biológica, Lda





ANEXO IV LICENÇAS DE EXPLORAÇÃO



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

TÍTULO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO

RENOVAÇÃO	ALTERAÇÃO	NOVO	LICENÇA N.º 319
ACTUALIZAÇÃO	REGISTRAÇÃO		

DATA EMISSÃO: 05 de Maio de 2010	N.º PROCESSO: 2.09.0453
PRAZO DE VALIDADE: 10 (DEZ) anos	OBS.

LOCALIZAÇÃO: Sítio da Pedra de Nossa Senhora, Freguesia e Concelho da Ribeira Brava	ÁREA OCUPADA: 1.206 m ² (mil, duzentos e seis m ²)
USO FUNCIONAL: Piscicultura flutuante	TAXA À DATA DA EMISSÃO: 3.316,50 €
OBS.	

TITULAR: AQUAILHA – Aquacultura, Lda.	ENDEREÇO ELECTRÓNICO: aquailha@netmadeira.com
N.I.F. 511 222 017	B.I.
ENDEREÇO: Ladeira de Santana n.º 19, São Roque 9020-315 FUNCHAL	TELEF.: 917403710 / 966302396 FAX: 291232904 / 291562666 OBS.

Pela Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), nos termos da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, adaptada à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 33/2008/M, de 14 de Agosto, do Decreto – Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei n.º 391-A/2007, de 21 de Dezembro, n.º 93/2008, de 4 de Junho, n.º 137/2009, de 8 de Junho e n.º 245/2009, de 22 de Setembro, dos artigos 1º, 18º e 20º, n.º 1, alíneas f) e g), do Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2008/M, de 21 de Abril, do artigo 11º do Decreto-Lei n.º 309/93, de 2 de Setembro, na redacção dada pelos Decretos-Leis n.ºs 218/94, de 20 de Agosto, 151/95, de 24 de Junho, e 113/97, de 10 de Maio, e da demais legislação aplicável, se procede à emissão da Licença n.º 319 de utilização do domínio público marítimo, de acordo com



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DR

as seguintes disposições: -----

- a) A 05 de Maio de 2010, ao abrigo do artigo 73º do Decreto-Lei nº 226-A/2007, de 31 de Maio, alterado pelo Decretos-Lei n.º 391-A/2007, de 21 de Dezembro, n.º 93/2008, de 4 de Junho, n.º 137/2009, de 8 de Junho e n.º 245/2009, de 22 de Setembro, é emitida a licença de utilização do domínio público marítimo n.º 319 a favor da sociedade **AQUAILHA – Aquacultura, Lda**, com identificação fiscal n.º 511 222 017, com sede na Ladeira de Santana n.º 19, São Roque, 9020-315 FUNCHAL. -----
b) O seu titular fica sujeito ao cumprimento das seguintes cláusulas: -----

1ª

- a) A presente licença de utilização de domínio público marítimo, destina-se a uma piscicultura flutuante, situada ao largo do Sítio da Pedra de Nossa Senhora, freguesia e concelho da Ribeira Brava, constituída por seis jaulas cilíndricas com 16 metros de diâmetro e 10 metros de profundidade, respectivas amarrações e sinalização, conforme os elementos que se encontram anexos a esta licença e dele fazendo parte integrante, fim que não pode ser alterado sem a prévia autorização da Secretaria Regional do Equipamento Social; -----

b) A área dominial afecta a esta licença representada na planta anexa é de 1.206 m² (mil, duzentos e seis m²). -----

c) É devida pela utilização privativa da parcela de terreno dominial acima identificada a taxa anual de 3.316,50 € (três mil, trezentos e dezasseis euros e cinquenta céntimos), que corresponde a 2,75 € (dois euros e setenta e cinco céntimos) por metro quadrado ocupado, actualizável por Portaria. O pagamento desta taxa será efectuado anualmente e no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da notificação para o efeito. -----

2ª

Esta licença é válida pelo prazo de 10 (dez) anos, com efeitos a partir da data da sua emissão, renovável automaticamente por iguais períodos, salvo indicação expressa em contrário, por escrito da Secretaria Regional do Equipamento Social e com antecedência de 15 (quinze) dias relativamente ao seu termo e isso convier à Região Autónoma da Madeira, -----

3ª

Esta licença é concedida a título precário, sem prejuízo de direitos de terceiros e com a condição expressa de que a mesma e as suas cláusulas poderão ser modificadas, revistas ou alteradas, por iniciativa e decisão da Secretaria Regional do Equipamento Social, em termos temporários ou definitivos, de acordo com a legislação aplicável e sempre que razões de interesse público assim o exijam, podendo ser, ainda, revogada por razões



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

X

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

decorrentes da necessidade de maior protecção dos recursos hídricos ou por alteração das circunstâncias existentes à data da sua emissão e determinantes desta, quando não seja possível a sua revisão. -----

4^a

Decorrido o prazo da licença sem que a renovação seja efectuada, a mesma extingue-se, devendo o respectivo titular proceder à sua entrega junto da SRES no prazo de 15 dias, e proceder, no prazo que lhe for fixado, à remoção do local das instalações desmontáveis e à demolição das obras executadas e das instalações fixas, salvo se o Governo optar pela reversão, a título gratuito, não derivando daí, para o interessado direito a qualquer indemnização. No caso de demolição ou remoção de instalações, o titular da licença repõe, a seu cargo, a situação que existia anteriormente à execução das obras. -----

5^a

a) O titular desta licença não pode fazer-se substituir no exercício dos direitos conferidos pela presente, nem poderá transmiti-la a outrem, sem o prévio conhecimento e/ou autorização da Secretaria Regional do Equipamento Social, com a antecedência mínima de 30 dias, nos termos e condições previstas no artigo 72º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e no artigo 26º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio. -----

b) As obras, instalações e edificações existentes no terreno dominial objecto da presente licença não podem ser alienados, directa ou indirectamente, nem onerados ou hipotecados, sem autorização prévia da Secretaria Regional do Equipamento Social. -----

6^a

São nulos os actos de transmissão, substituição ou oneração, que violem o disposto na cláusula anterior e disposições legais aplicáveis, sem prejuízo de outras sanções que ao caso couberem, reservando a Secretaria Regional do Equipamento Social o direito de revogar a presente licença se isso lhe convier. -----

7^a

O titular desta licença deverá respeitar e observar as cláusulas constantes do mesmo, assim como todas as leis e regulamentos em vigor e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras entidades. -----

8^a

O utilizador deve abster-se da prática de actos ou actividades que causem a degradação do local e do estado das massas de águas e que gerem outros impactes ambientais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

DR

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

negativos ou inviabilizem usos alternativos considerados prioritários. -----

9^a

A presente licença apenas permite a manutenção da construção existente ou a edificar nas condições em que foi emitida, não podendo, portanto, o respectivo titular proceder a quaisquer obras de remodelação ou ampliação, nem à utilização das construções e edificações para fim diverso do estipulado, sem autorização prévia da Secretaria Regional do Equipamento Social. -----

10^a

O titular da licença obriga-se a manter o espaço marítimo ocupado para piscicultura flutuante devidamente sinalizado de acordo com o Regulamento de Balizagem Marítima em vigor e as recomendações da International Association of Aids to Navigation and Lighthouse Authority. -----

11^a

O titular desta licença deverá fazer o encaminhamento dos efluentes das águas residuais ou pluviais, caso existam, por forma a não causar a poluição directa ou indirecta das águas do mar ou terrenos dominiais, garantir a conservação e limpeza das áreas envolventes e manter o espaço em bom estado de conservação, estético, paisagístico e higieno – sanitário. -----

12^a

O objecto desta licença fica sujeito à fiscalização que a Secretaria Regional do Equipamento Social e demais entidades com jurisdição no local entendam dever realizar, para vigiar a utilização dada aos bens dominiais e para velar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis e das cláusulas estipuladas na presente licença.

13^a

As despesas com vistorias extraordinárias inerentes à execução desta licença ou as que resultarem de reclamações justificadas ou do incumprimento das condições impostas na emissão da licença serão suportadas pelo seu titular. -----

14^a

Do incumprimento ou inobservância, imputável ao interessado, das obrigações legais e regulamentares aplicáveis ou de qualquer das cláusulas constantes desta licença, bem como nas demais situações previstas na legislação aplicável, resultará a revogação do



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

mesmo, nos termos legalmente previstos, sem prejuízo da obrigação do pagamento das taxas que se encontrem vencidas. -----

15^a

Em caso de revogação da presente licença, uma vez comunicada a respectiva decisão, deverá o seu titular proceder à entrega da mesma no prazo de 10 dias, e cessar de imediato a utilização, sob pena da aplicação de sanções pela utilização ilícita, presumindo-se haver grave dano para o interesse público na continuação ou no recomeço da utilização pelo detentor da licença revogada. -----

16^a

Pelo incumprimento das obrigações assumidas no âmbito da presente licença e violação das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sem prejuízo de outras sanções que ao caso couberem, o titular está sujeito a procedimento de contra-ordenação nos termos da legislação em vigor. -----

17^a

Os montantes das coimas serão os fixados na legislação aplicável. -----

18^a

A aplicação das coimas previstas nesta licença, não prejudica a aplicação de outras sanções que no caso couberem, nos termos da presente e da legislação aplicável. -----

19^a

O pagamento das coimas não isenta o titular de outro tipo de responsabilidade em que incorrer nos termos legais. -----

20^a

Os litígios que surjam relativamente a esta licença serão dirimidos pelos Tribunais Portugueses em razão da sede da Secretaria Regional do Equipamento Social. -----

Funchal, aos 05 de Maio de 2010

O Secretário Regional do Equipamento Social

Luís Manuel dos Santos Costa



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

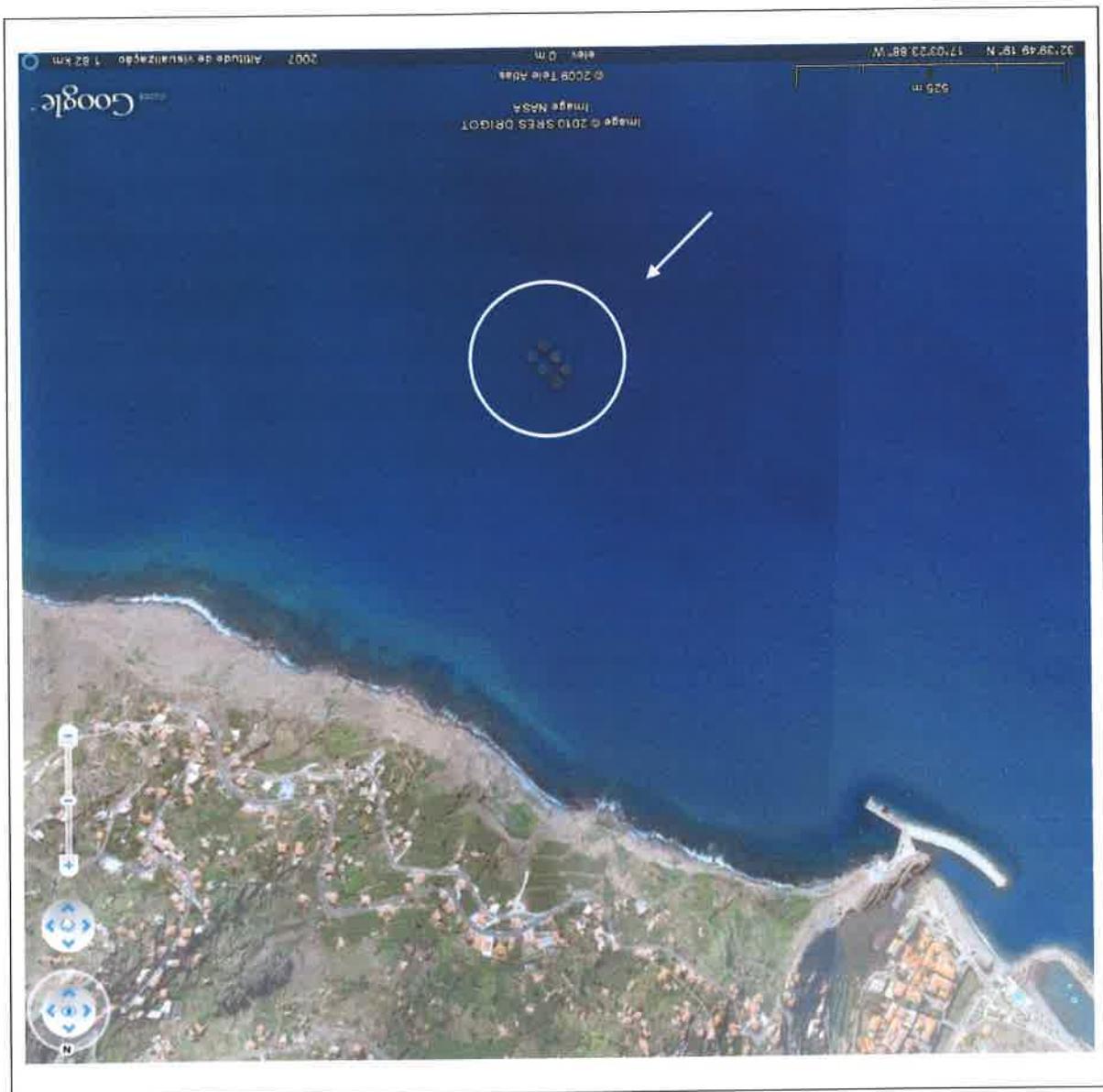
AF

ANEXO 1

Mapa de localização



Sem escala.



Localização em fotografia aérea

ANEXO 2

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

GOUVERNO REGIONAL

REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANEXO 3

Fotografia da ocupação





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

✓

TÍTULO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO

ALTERAÇÃO	LICENÇA N.º 319
ALTERAÇÃO	

DATA EMISSÃO: 05 de Maio de 2010	N.º PROCESSO: 2.09.0453
PRAZO DE VALIDADE: 10 (DEZ) anos	OBS. DATA DA ALTERAÇÃO: 25 de Maio de 2011

LOCALIZAÇÃO: Sítio da Pedra de Nossa Senhora, Freguesia e Concelho da Ribeira Brava	ÁREA OCUPADA: 2.815 m ² (mil, duzentos e seis m ²)
USO FUNCIONAL: Piscicultura flutuante	TAXA À DATA DA EMISSÃO: 7.740,81 €
OBS.	

TITULAR: AQUAILHA – Aquacultura, Lda.	ENDEREÇO ELECTRÓNICO: aquailha@netmadeira.com
N.I.F. 511 222 017	B.I.
ENDEREÇO: Ladeira de Santana n.º 19, São Roque 9020-315 FUNCHAL	TELEF.: 917403710 / 966302396 FAX: 291232904 / 291562666 OBS. Alteração da área abrangida pela utilização: cláusula 1 ^a .

Pela Secretaria Regional do Equipamento Social (SRES), nos termos da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, adaptada à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 33/2008/M, de 14 de Agosto, do Decreto – Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei n.º 391-A/2007, de 21 de Dezembro, n.º 93/2008, de 4 de Junho, n.º 137/2009, de 8 de Junho e n.º 245/2009, de 22 de Setembro, dos artigos 1º, 18º e 20º, n.º 1, alíneas f) e g), do Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2008/M, de 21 de Abril, do artigo 11º do Decreto-Lei n.º 309/93, de 2 de Setembro, na redacção dada pelos Decretos-Leis n.ºs 218/94, de 20 de Agosto, 151/95, de 24 de Junho, e 113/97, de 10 de Maio, e da demais legislação aplicável, se procede à alteração da Licença n.º 319 de utilização do domínio público marítimo, de acordo com



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

A

as seguintes disposições: -----

- a) A 25 de Maio de 2011, ao abrigo dos artigos 29º e 73º do Decreto-Lei nº 226-A/2007, de 31 de Maio, alterado pelo Decretos-Lei n.º 391-A/2007, de 21 de Dezembro, n.º 93/2008, de 4 de Junho, n.º 137/2009, de 8 de Junho e n.º 245/2009, de 22 de Setembro, é alterada a licença de utilização do domínio público marítimo n.º 319 a favor da sociedade **AQUAILHA – Aquacultura, Lda**, com identificação fiscal n.º 511 222 017, com sede na Ladeira de Santana n.º 19, São Roque, 9020-315 FUNCHAL. -----
b) O seu titular fica sujeito ao cumprimento das seguintes cláusulas: -----

1*

a) A presente licença de utilização de domínio público marítimo, destina-se a uma piscicultura flutuante, situada ao largo do Sítio da Pedra de Nossa Senhora, freguesia e concelho da Ribeira Brava, constituída por 14 jaulas cilíndricas com 16 metros de diâmetro e 10 metros de profundidade, respectivas amarrações e sinalização, conforme os elementos que se encontram anexos a esta licença e dele fazendo parte integrante, fim que não pode ser alterado sem a prévia autorização da Secretaria Regional do Equipamento Social; -----

b) A área dominial afecta a esta licença representada na planta anexa é de 2.815 m² (dois mil, oitocentos e quinze m²). -----

c) É devida pela utilização privativa da parcela de terreno dominial acima identificada a taxa anual de 7.740,81 € (sete mil, setecentos e quarenta euros e oitenta e um céntimos), que corresponde a 2,75 € (dois euros e setenta e cinco céntimos) por metro quadrado ocupado, actualizável por Portaria. O pagamento desta taxa será efectuado anualmente e no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da notificação para o efeito. -----

2*

Esta licença é válida pelo prazo de 10 (dez) anos, com efeitos a partir da data da sua emissão, renovável automaticamente por iguais períodos, salvo indicação expressa em contrário, por escrito da Secretaria Regional do Equipamento Social e com antecedência de 15 (quinze) dias relativamente ao seu termo e isso convier à Região Autónoma da Madeira, -----

3*

Esta licença é concedida a título precário, sem prejuízo de direitos de terceiros e com a condição expressa de que a mesma e as suas cláusulas poderão ser modificadas, revistas ou alteradas, por iniciativa e decisão da Secretaria Regional do Equipamento Social, em termos temporários ou definitivos, de acordo com a legislação aplicável e sempre que razões de interesse público assim o exijam, podendo ser, ainda, revogada por razões



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

F

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

decorrentes da necessidade de maior protecção dos recursos hídricos ou por alteração das circunstâncias existentes à data da sua emissão e determinantes desta, quando não seja possível a sua revisão. -----

4^a

Decorrido o prazo da licença sem que a renovação seja efectuada, a mesma extingue-se, devendo o respectivo titular proceder à sua entrega junto da SRES no prazo de 15 dias, e proceder, no prazo que lhe for fixado, à remoção do local das instalações desmontáveis e à demolição das obras executadas e das instalações fixas, salvo se o Governo optar pela reversão, a título gratuito, não derivando daí, para o interessado direito a qualquer indemnização. No caso de demolição ou remoção de instalações, o titular da licença repõe, a seu cargo, a situação que existia anteriormente à execução das obras. -----

5^a

a) O titular desta licença não pode fazer-se substituir no exercício dos direitos conferidos pela presente, nem poderá transmiti-la a outrem, sem o prévio conhecimento e/ou autorização da Secretaria Regional do Equipamento Social, com a antecedência mínima de 30 dias, nos termos e condições previstas no artigo 72º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e no artigo 26º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio. -----

b) As obras, instalações e edificações existentes no terreno dominial objecto da presente licença não podem ser alienados, directa ou indirectamente, nem onerados ou hipotecados, sem autorização prévia da Secretaria Regional do Equipamento Social. -----

6^a

São nulos os actos de transmissão, substituição ou oneração, que violem o disposto na cláusula anterior e disposições legais aplicáveis, sem prejuízo de outras sanções que ao caso couberem, reservando a Secretaria Regional do Equipamento Social o direito de revogar a presente licença se isso lhe convier. -----

7^a

O titular desta licença deverá respeitar e observar as cláusulas constantes do mesmo, assim como todas as leis e regulamentos em vigor e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras entidades. -----

8^a

O utilizador deve abster-se da prática de actos ou actividades que causem a degradação do local e do estado das massas de águas e que gerem outros impactes ambientais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

AP

negativos ou inviabilizem usos alternativos considerados prioritários.

9^a

A presente licença apenas permite a manutenção da construção existente ou a edificar nas condições em que foi emitida, não podendo, portanto, o respectivo titular proceder a quaisquer obras de remodelação ou ampliação, nem à utilização das construções e edificações para fim diverso do estipulado, sem autorização prévia da Secretaria Regional do Equipamento Social.

10^a

O titular da licença obriga-se a manter o espaço marítimo ocupado para piscicultura flutuante devidamente sinalizado de acordo com o Regulamento de Balizagem Marítima em vigor e as recomendações da International Association of Aids to Navigation and Lighthouse Authority.

11^a

O titular desta licença deverá fazer o encaminhamento dos efluentes das águas residuais ou pluviais, caso existam, por forma a não causar a poluição directa ou indirecta das águas do mar ou terrenos dominiais, garantir a conservação e limpeza das áreas envolventes e manter o espaço em bom estado de conservação, estético, paisagístico e higieno – sanitário.

12^a

O objecto desta licença fica sujeito à fiscalização que a Secretaria Regional do Equipamento Social e demais entidades com jurisdição no local entendam dever realizar, para vigiar a utilização dada aos bens dominiais e para velar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis e das cláusulas estipuladas na presente licença.

13^a

As despesas com vistorias extraordinárias inerentes à execução desta licença ou as que resultarem de reclamações justificadas ou do incumprimento das condições impostas na emissão da licença serão suportadas pelo seu titular.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

(Signature)

14^a

Do incumprimento ou inobservância, imputável ao interessado, das obrigações legais e regulamentares aplicáveis ou de qualquer das cláusulas constantes desta licença, bem como nas demais situações previstas na legislação aplicável, resultará a revogação do mesmo, nos termos legalmente previstos, sem prejuízo da obrigação do pagamento das taxas que se encontrem vencidas. -----

15^a

Em caso de revogação da presente licença, uma vez comunicada a respectiva decisão, deverá o seu titular proceder à entrega da mesma no prazo de 10 dias, e cessar de imediato a utilização, sob pena da aplicação de sanções pela utilização ilícita, presumindo-se haver grave dano para o interesse público na continuação ou no recomeço da utilização pelo detentor da licença revogada. -----

16^a

Pelo incumprimento das obrigações assumidas no âmbito da presente licença e violação das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sem prejuízo de outras sanções que ao caso couberem, o titular está sujeito a procedimento de contra-ordenação nos termos da legislação em vigor. -----

17^a

Os montantes das coimas serão os fixados na legislação aplicável. -----

18^a

A aplicação das coimas previstas nesta licença, não prejudica a aplicação de outras sanções que no caso couberem, nos termos da presente e da legislação aplicável. -----

19^a

O pagamento das coimas não isenta o titular de outro tipo de responsabilidade em que incorrer nos termos legais. -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

20^a

Os litígios que surjam relativamente a esta licença serão dirimidos pelos Tribunais Portugueses em razão da sede da Secretaria Regional do Equipamento Social. -----

Funchal, aos 25 de Maio de 2011

O Secretário Regional do Equipamento Social

Handwritten signature of Luís Manuel dos Santos Costa.

Luís Manuel dos Santos Costa



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

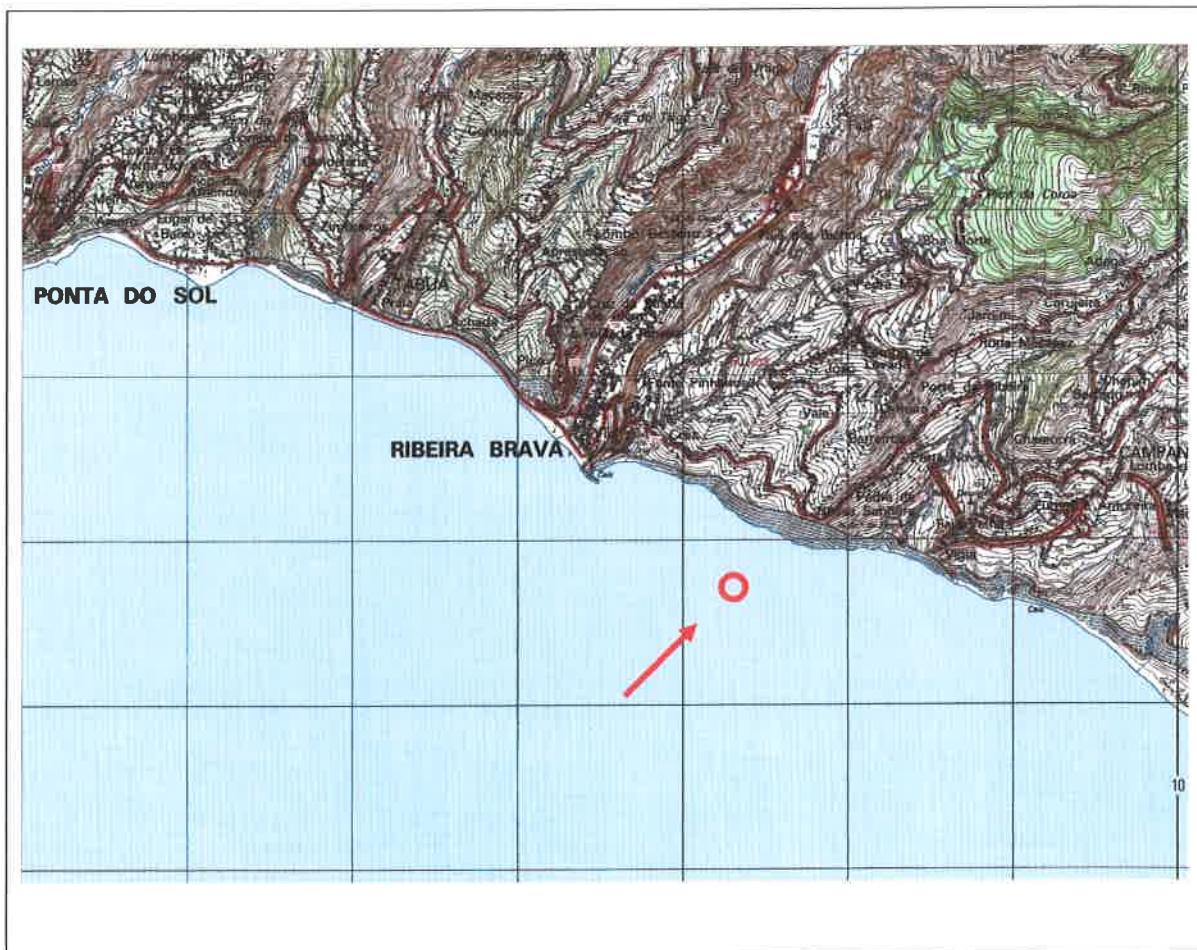
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

J

ANEXO 1

Mapa de localização



Sem escala.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DR

ANEXO 2

Localização em fotografia aérea



Sem escala

Original 2/2

89



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL

A

ANEXO 3

Fotografia da ocupação





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

**2^a ALTERAÇÃO AO
TÍTULO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO
LICENÇA N.^o 319**

A 09 de Janeiro de 2017, pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei n.^o 226-A/2007, de 31 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.^o 391-A/2007, de 21 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.^o 93/2008, de 4 de Junho, pelo Decreto-Lei n.^o 107/2009, de 15 de Maio, pelo Decreto-Lei n.^o 245/2009 de 22 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.^o 82/2010, de 2 de Julho e pela Lei n.^o 44/2012, de 29 de Agosto, se procede à alteração da Licença n.^o 319 de utilização do domínio público marítimo, inicialmente emitida a favor de AQUAILHA - Aquacultura, Lda., com identificação fiscal n.^o 511222017 e com sede na Ladeira de Santana, n.^o 19, São Roque, 9020 - 315 FUNCHAL, nos termos seguintes:

1 – Os campos “n.^o processo”, “observações (obs)”, “localização” “área ocupada” e “taxa à data da emissão”, e os campos da tabela referentes ao titular no quadro síntese da licença são alterados, passando a ter a seguinte redação:

“

DATA EMISSÃO:	N.^o PROCESSO: 606/2015-GEN.01
PRAZO DE VALIDADE:	OBS. Data da alteração: 09 de Janeiro de 2017

LOCALIZAÇÃO: Ao largo do sítio da Pedra de Nossa Senhora, freguesias da Ribeira Brava e do Campanário	ÁREA OCUPADA: 8498 m ² (oito mil quatrocentos e noventa e oito metros quadrados)
USO FUNCIONAL:	TAXA À DATA DA EMISSÃO: 23.369,50 €
OBS.	



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

TITULAR: AQUABAÍA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas, Lda.		ENDEREÇO ELECTRÓNICO: aquabaia.madeira@gmail.com
N.I.F. 511247079	B.I.	TELEFONE: 291524835 FAX:
ENDEREÇO: Caminho do Cais do Porto Novo, 18 9100 – 061 SANTA CRUZ		OBS.

2 – A alínea a) do preâmbulo é alterada, passando a ter a seguinte redação:

“a) A 09 de Janeiro de 2017, ao abrigo dos artigos 29º e 73º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 391-A/2007, de 21 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 93/2008, de 4 de Junho, pelo Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de Maio, pelo Decreto-Lei n.º 245/2009 de 22 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 82/2010, de 2 de Julho e pela Lei n.º 44/2012, de 29 de Agosto, é alterada a licença de utilização do domínio público marítimo n.º 319 a favor da sociedade **AQUABAÍA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas, Lda.**, com identificação fiscal n.º 511247079, com sede no Caminho do Cais do Porto Novo n.º 18, 9100 – 061 SANTA CRUZ. -----”

3 – A cláusula 1ª da licença é alterada, passando a ter a seguinte redação:

“1ª

a) A presente licença de utilização de domínio público marítimo, destina-se a uma piscicultura flutuante offshore, situada ao largo do Sítio da Pedra de Nossa Senhora, entre o cais da Ribeira Brava e do cais do Campanário, freguesias da Ribeira Brava e do Campanário, concelho da Ribeira Brava, constituída por 6 jaulas cilíndricas com 12 metros de diâmetro, 14 jaulas cilíndricas com 20 metros de diâmetro e 4 jaulas com 33 metros de diâmetro, respetivas amarrações e sinalização, conforme os elementos que se encontram anexos a esta licença e dele fazendo parte integrante, fim que não pode ser alterado sem a prévia autorização da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais; -----

b) O local de implantação da piscicultura encontra-se inserido no interior do polígono representado no Anexo 2, cuja localização precisa é dependente das condições dos fundos locais para as amarrações e das instruções da entidade licenciadora da atividade; -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

TITULAR: AQUABAÍA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas, Lda.		ENDEREÇO ELECTRÓNICO: aquabaia.madeira@gmail.com
N.I.F. 511247079	B.I.	TELEFONE: 291524835 FAX:
ENDEREÇO: Caminho do Cais do Porto Novo, 18 9100 – 061 SANTA CRUZ		OBS.

2 – A alínea a) do preâmbulo é alterada, passando a ter a seguinte redação:

“a) A 09 de Janeiro de 2017, ao abrigo dos artigos 29º e 73º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 391-A/2007, de 21 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 93/2008, de 4 de Junho, pelo Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de Maio, pelo Decreto-Lei n.º 245/2009 de 22 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 82/2010, de 2 de Julho e pela Lei n.º 44/2012, de 29 de Agosto, é alterada a licença de utilização do domínio público marítimo n.º 319 a favor da sociedade **AQUABAÍA – Sociedade de Aquacultura das Ilhas, Lda.**, com identificação fiscal n.º 511247079, com sede no Caminho do Cais do Porto Novo n.º 18, 9100 – 061 SANTA CRUZ. -----”

3 – A cláusula 1ª da licença é alterada, passando a ter a seguinte redação:

“1ª

a) A presente licença de utilização de domínio público marítimo, destina-se a uma piscicultura flutuante offshore, situada ao largo do Sítio da Pedra de Nossa Senhora, entre o cais da Ribeira Brava e do cais do Campanário, freguesias da Ribeira Brava e do Campanário, concelho da Ribeira Brava, constituída por 6 jaulas cilíndricas com 12 metros de diâmetro, 14 jaulas cilíndricas com 20 metros de diâmetro e 4 jaulas com 33 metros de diâmetro, respetivas amarrações e sinalização, conforme os elementos que se encontram anexos a esta licença e dele fazendo parte integrante, fim que não pode ser alterado sem a prévia autorização da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais; -----

b) O local de implantação da piscicultura encontra-se inserido no interior do polígono representado no Anexo 2, cuja localização precisa é dependente das condições dos fundos locais para as amarrações e das instruções da entidade licenciadora da atividade; -----



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

c) A área afeta a esta licença representada na planta anexa é de 8.498 m² (oito mil quatrocentos e noventa e oito metros quadrados); -----

d) É devida pela utilização privativa da parcela de terreno dominial acima identificada a taxa anual de 23.369,50 € (vinte e três mil, trezentos e sessenta e nove euros e cinquenta céntimos), que corresponde à taxa de 2,75 € (dois euros e setenta e cinco céntimos) por metro quadrado, atualizável em regulamento ou diploma legal próprio sobre taxas aplicáveis à utilização do domínio público marítimo. O pagamento desta taxa será efetuado anualmente e no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da notificação para o efeito. -----"

3 – Os Anexos 1, 2 e 3 da licença são alterados e é acrescentado o Anexo 4, conforme documento apenso.

Funchal, 09 de Janeiro, de 2017

A Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Susana Prada".
Susana Luísa Rodrigues Nascimento Prada



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

ANEXO 1

Mapa de localização



S/ escala.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

ANEXO 2

Localização em fotografia aérea



S/ escala.

Localização no interior do polígono definido pelas seguintes coordenadas:

	Coordenadas geográficas (WGS 84)	
P1	32° 39' 46,3" N	-17° 03' 23,5" W
P2	32° 39' 26,0" N	-17° 03' 34,9" W
P3	32° 39' 14,3" N	-17° 02' 35,5" W
P4	32° 39' 34,4' N	-17° 02' 21,7 "W



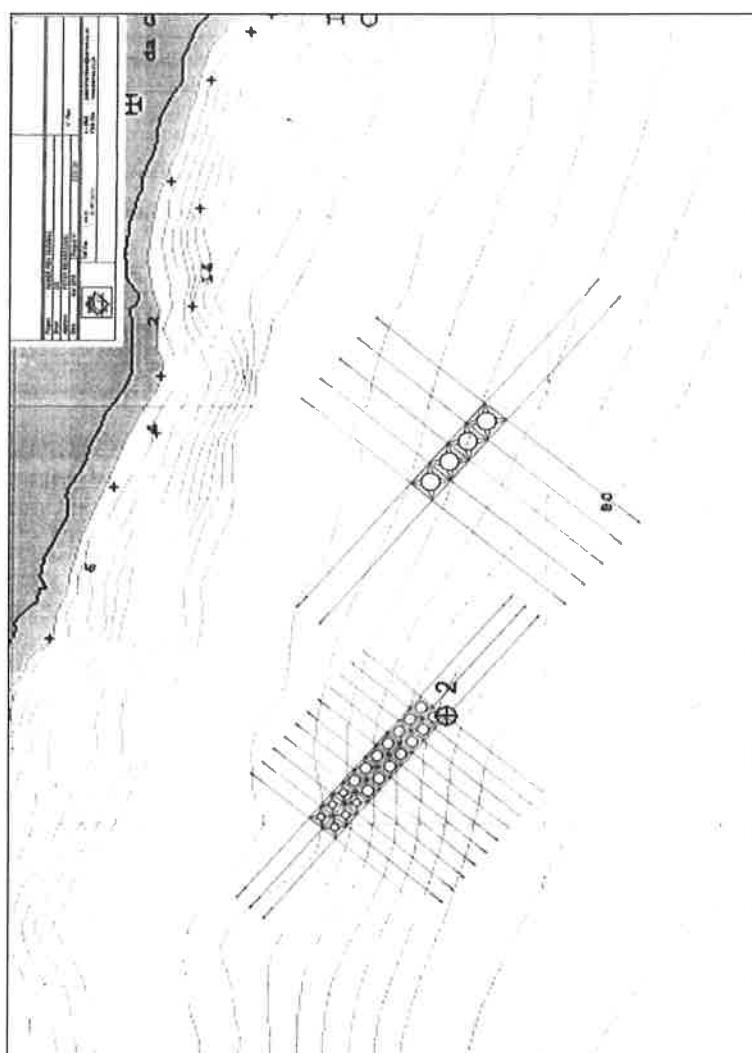
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

ANEXO 3

Planta de implantação



S/ escala.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

ANEXO 3

Fotografia da ocupação (antes da ampliação)





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

C/Conhecimento:

- Capitania do Porto do Funchal
- Alfândega do Funchal
- Sec. Reg. Agricultura e Pescas
- Câmara Municipal da Rib. Brava

Enviado por:

CORREIO | PROTOCOLO | EMAIL

Exmºs Senhores

Aquabaía – Soc. de Aquacultura das Ilhas, Lda
Caminho do Cais do Porto Novo, 18
9100-061 SANTA CRUZ

Sua referência:

Sua comunicação de:

Sec. Reg. do Ambiente e
Recursos Naturais

Gabinete do Secretário

SAÍDA

N.º : 405

16-01-2017

Proc.: 98.47.0.0

Assunto: Nova ampliação da piscicultura da Ribeira Brava e alteração da titularidade da licença de utilização do domínio público marítimo n.º 319.
REQ.: Aquailha – Aquacultura, Lda.

Na sua resposta indique por favor a nossa referência. Em cada comunicação trate apenas de um assunto.

Relativamente ao processo acima referenciado, encarrega-me a Senhora Secretária Regional de junto remeter a V.ª Ex.ª o original 2/2 da 2ª alteração ao título de utilização de recursos hídricos – domínio público marítimo – licença n.º 319, bem como os originais 2/2 do título de utilização e da sua 1ª alteração, os quais formalizam a alteração da titularidade e a ampliação da utilização privativa do respetivo espaço dominial.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe de Gabinete

Júlia Lopes

Em anexo: originais 2/2 da licença de utilização do domínio público marítimo n.º 319 e das suas 1ª e 2ª alterações.

RM

